

Planalto reduz programas e fome volta ao Sertão da PB

Com cancelamentos de auxílios sociais sem justificativa e aposentadorias negadas, a comida começa faltar na mesa **Páginas 13 e 14**

Foto: Divulgação

Paraíba



PRF flagra 2.281 motoristas com excesso de velocidade

Nos três primeiros dias da Operação Carnaval 2019 na Paraíba, a Polícia Rodoviária Federal também flagrou 37 motoristas dirigindo sob efeito de álcool. **Página 6**

Polícia prende dupla suspeita de assassinato em Pitimbu

Ação das Polícias Civil e Militar resultou no cumprimento de mandados de prisão temporária de suspeitos de terem linchado um homem no último dia 28, em Pitimbu. **Página 6**

Terminal Rodoviário tem 12% de aumento no movimento

Desde a última sexta-feira até a manhã da Quarta-Feira de Cinzas, a previsão da administração do Terminal é de que o fluxo de passageiros será de 87 mil pessoas. **Página 6**

Clube Cabo Branco realiza Carnaval infantil em JP

Apontado como um dos poucos eventos de Carnaval voltado para as crianças, o Clube Cabo Branco, em João Pessoa, realiza hoje, a partir das 16h, sua matinê carnavalesca. **Página 5**



Foto: Marcos Russo

Tempo nublado não afasta turistas das praias

Visitantes que escolheram João Pessoa para relaxar durante o período de Carnaval não desanimaram com as ameaças de chuva e elogiaram a tranquilidade da cidade. **Página 5**



Foto: Arquivo

Foto: Arquivo

Terminam hoje as inscrições para o Festival de Música da Paraíba

Este ano, o evento homenageia o compositor paraibano Jackson do Pandeiro, pelo seu centenário de nascimento. Serão pagos um total de R\$ 20 mil em prêmios. **Página 11**

2º Caderno

Poeta Patativa do Assaré completaria 110 anos hoje

Poeta popular e repentista cearense nasceu em 1909, no Sítio Serra de Santana, uma pequena propriedade rural localizada no município de Assaré, no Ceará. **Página 9**

Ana Adelaide Peixoto

Carnaval & Folia

Carnaval para mim era um negócio inebriante. Eu ficava doida. Na Praia do Poço, quando ouvia a Ala Ursa, paralisava. Queria sair atrás. Fui algumas vezes pela vida. Na minha adolescência, os homens não gostavam de dançar. Com algumas exceções. Para eles, Carnaval era sinônimo de embriaguez. E as meninas não gostavam daquilo. Eu tomava uma dose de rum Montilla, e só. Depois... aprendi que nem só de uma dose se faz um Carnaval. **Página 2**

Tornado deixa 20 mortos e rastro de destruição nos EUA

Edifícios e torres de telefonia na região do Condado de Lee, no Alabama, foram destruídos. **Página 15**

Editorial

Iguais perante a lei

Enquanto o Congresso Nacional não oferece à população um desfecho para o que muitos consideram uma excrescência, o foro por prerrogativa de função – o chamado foro privilegiado –, políticos que sempre usufruíram dessa infame prerrogativa, agora, sem mandato, terão de responder a processos em instâncias inferiores e não mais no Supremo Tribunal Federal (STF). Desde o mês passado, que a Corte de Justiça enviou para os tribunais dos estados ações penais e inquéritos contra políticos que perderam o direito a responder a tais processos nos tribunais superiores, em Brasília. Entre os notáveis dessa lista de ‘novatos’ sem foro, estão o ex-presidente da República, Michel Temer, do MDB, e seus correligionários, os ex-senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, além do ex-ministro Eliseu Padilha.

Para termos uma ideia do volume de ações que esses políticos respondem na Justiça, basta destacar que os quatro emedebistas, juntos, são alvo de 11 inquéritos, a maioria no âmbito da Operação Lava Jato. Mas quando estavam na titularidade do mandato, até antes da eleição de outubro do ano passado, tais processos não tiveram, digamos assim, um andamento satisfatório, em termos de celeridade. Se a Justiça é lenta e sempre tarda, como se diz popularmente, nos casos envolvendo políticos acusados por crimes de colarinho branco, ela é ainda mais roneira. Há que se ressaltar que, no caso específico de Temer, por força da sua condição de

presidente, até 2018, o Congresso foi, no mínimo, conivente com as manobras para que ele não fosse cassado. Todas as vezes em que a oposição tentou levar adiante um processo de cassação, o corporativismo atuava para barrar tal encaminhamento.

A propósito do fator ‘corporativismo’, que sempre existiu no Congresso Nacional, a lentidão com que as Casas Legislativas tratam a proposta que estabelece o fim do foro privilegiado no país é flagrante. E cabe, aqui, uma pergunta: essa demora em concluir a votação em plenário da matéria não seria uma forma de blindar que está sob investigação? O fato é que o Legislativo comete um equívoco em não apreciar a matéria com a celeridade que a sociedade exige, com vistas a dar respostas concretas para a moralização na política. Até por que é pacífica a opinião segundo a qual o foro privilegiado cria uma situação de impunidade no país.

Os esquemas milionários de corrupção envolvendo políticos que ainda se valem do privilégio, por que estão no exercício do mandato, são motivo mais do que urgente - e suficiente - para que o Senado e a Câmara Federal deem um basta no foro por prerrogativa de função. Não é admissível que, enquanto todos os cidadãos se submetem às mesmas regras, no tocante a responderem por eventuais crimes na instâncias primárias, políticos tenham um tratamento diferenciado. Não diz a Constituição que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”?

Artigo

Ana Adelaide
adelaideana@uol.com.br

Carnaval & Folia

Que festa! Mobiliza um país inteiro. Desde sempre. Não importa se estejamos em crise ou não. Tristes ou não. Não importa. Quando o bombo toca, o frevo então..., a cadência do samba... Nós trememos. Como canta Dona Onete do Carimbó do Pará. Aliás, já tremi com ela aqui outro dia no Espaço Cultural.

Carnaval para mim era um negócio inebriante. Eu ficava doida. Na Praia do Poço, quando ouvia a Ala Urso, paralisava. Queria sair atrás. Fui algumas vezes pela vida. Na minha adolescência, os homens não gostavam de dançar. Com algumas exceções. Para eles, Carnaval era sinônimo de embriaguez. E as meninas não gostavam daquilo. Eu tomava uma dose de Rum Montilla, e só. Depois...aprendi que nem só de uma dose se faz um carnaval.

Depois de anos sem brincar em tempos de casada, e outros tempos (diziam que carnaval não era festa de andorinhas...), veio Olinda e a minha realização. Perder-me pelos Quatro Cantos; arregalar o olho e as entranhas com o Maracatu Rural e o bloco “Eu Acho é Pouco”. Estou falando do início dos anos 80. Não tinha perna para o tamanho dos meus desejos de Carnaval. Ficava em Olinda os 5 dias.

Sim! Carnaval era somente 4/5 dias. Tudo condensado naquele calendário. Depois vieram os blocos de João Pessoa e me afoiçoei às Muriçocas do Miramar desde o início e por mais de 30 anos; assim também como aos Cafuzus; às Piabas; às Virgens e mais recentemente às Raparigas de Chico. Tirei minha barriga da miséria nesses todos anos. E as fantasias? Carnaval é

///Carnaval hoje é diversidade. Muitos dias. Ladeiras todas. Ritmos tão diferentes do frevo e samba. Brega, Funk, Forró, Rock. Cabe tudo. E o mês todo. Com confete e serpentina mais não. Agora é Glitter! ///

disfarce! Há de se ter uma máscara! Há de se cair na gandaia! Pés nas jacas! E anônima e sozinha, brinquei o que quis e pude. Satisfeita fiquei.

Hoje, neste ano, fui conhecer o bloco da resistência – Doido é Doido! E do alto do Mercado do Castelo Branco e depois do Bar do Cotorno e do Elvis, no meio da juventude alternativa ou não da cidade, me descobri do lado de quem observa. E deu gosto de ver tanto homem dançando! Homens com gingados, fantasiados, pintados, animados, com suas meninas ao lado, ou com seus meninos, pouco importava. A brincadeira, a diversão, o prazer, e só.

Carnaval hoje é diversidade. Muitos dias. Ladeiras todas. Ritmos tão diferentes do frevo e samba. Brega, Funk, Forró, Rock. Cabe tudo. E o mês todo. Com confete e serpentina mais não. Agora é Glitter!

As Muriçocas mudaram a forma. Sei que mais pela logística e patrocínios do que pelo desejo. Mas por vezes, a circunstância faz o homem. E parece que diminuir as passarelas e camarotes deu certo. Fincar os pés no Miramar, na Pracinha, nos pequenos encontros, marchinhas, custa menos e se brinca mais. Tomara!

Eu, feliz com a quebrada da vida, ando recolhida à minha quietude. Mas não posso arrelhar a folia que habita em mim. Se ouço uma batucada ou se encontrar a agremiação Urso Amigo Batucada pelo caminho, des-digo tudo que disse e caio no frevo!

Bom Carnaval para todos/as!

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

REFORMA DA PREVIDÊNCIA E 'LOTEAMENTO' DE CARGOS FEDERAIS

Até o final desta semana e início da próxima, a bancada paraibana no Congresso Nacional deverá ter uma definição quanto à indicação de cargos federais de segundo e terceiro escalões. De acordo com o deputado federal Efraim Filho (foto), do Democratas, coordenador da bancada, em Brasília, os parlamentares estão à espera de uma sinalização, por parte do governo, para deliberarem sobre a ocupação desses espaços por aliados – obviamente, isso ocorrerá apenas em relação àqueles partidos que apoiaram, de modo direto ou indiretamente, a eleição de Jair Bolsonaro (PSL). Um caso emblemático, nesse aspecto, diz respeito ao prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSDB). Apesar de o seu partido ter, supostamente, apoiado a candidatura de Geraldo Alckmim na campanha presidencial, ele foi voz dissidente e anunciou apoio a Bolsonaro, ainda no primeiro turno. Ocorre que o irmão dele, Moacir Rodrigues, foi eleito deputado estadual pelo PSL, o que aumenta as possibilidades de ele ter seu quinhão nessa partilha. Semana passada, especulou-se que ele e outros tucanos estariam tentando conseguir a indicação da esposa do prefeito na superintendência da Funasa. A propósito, especula-se, também, que o prefeito estaria pronto para deixar o ninho tucano e embarcar no PSL. O fato é que o loteamento de cargos federais em todo o país é uma estratégia do governo Bolsonaro para aprovar, sem maiores dificuldades, o texto da reforma da Previdência no Congresso. Quando o período de momo for encerrado, essa pauta estará, certamente, na ‘ordem do dia’.

Foto: Divulgação



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Da vereadora Sandra Marrocos (PSB), reportando-se aos dados do relatório global 2019 da ONG Humans Rights Watch, sobre a violência doméstica contra a mulher no Brasil: “Com dados apurados no começo de 2018, o documento denuncia que há mais de 1,2 milhão de casos de agressões contra mulheres pendentes de julgamento. Algo sério está acontecendo. A violência contra a mulher é uma epidemia em nosso país”, afirmou.

SUBNOTIFICAÇÃO

Outro levantamento sobre violência doméstica mostra que, de fato, esse é um tipo de crime que vem crescendo no país, de acordo com Sandra Marrocos. Citando dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ele disse que 4.539 mulheres morreram no Brasil, em 2017, sendo que, desse total, 1.333 homicídios foram tipificados como feminicídio. “Mas o número real é, provavelmente, maior”, alertou, referindo-se à subnotificação.

CLONAGEM

A Justiça paraibana reconheceu a possibilidade de donagem de cartões com chip. O fato se deu no julgamento do recurso sob a relatoria do juiz José Ferreira Ramos Júnior, interposto pelo Banco do Brasil, questionando sentença proferida nos autos da Ação de Indenização por Danos Morais e Materiais proposta por uma cliente do banco. Foram feitos saques na conta corrente dela, no exterior, precisamente na Alemanha.

O 'PORTA-VOZ'

Para não fugir à regra que estabeleceu para si mesmo, no sentido de ser uma espécie de porta-voz informal do governo, o vereador Carlos Bolsonaro (PSL) foi ao twitter, no domingo, para antecipar a ocorrência de operação investigativa na área de educação que o presidente Bolsonaro só veio anunciar ontem: “A Lava Jato do MEC está vindo aí para fazer a vagabundagem chorar mais ainda!”, publicou o ‘pit-bull’, como o pai costuma chamá-lo.

CORDEL NAS ESCOLAS

Uma das manifestações mais importantes da cultura nordestina, a literatura de cordel é foco de projeto de lei de Pollyanna Dutra, que estabelece a obrigatoriedade da leitura desse tipo de literatura em escolas públicas e privadas. A proposta ainda vai ser analisada, primeiramente, pela Comissão de Constituição e Justiça, da qual a deputada é presidente e, posteriormente, pela Comissão de Educação, Cultura e Desporto.

LÍDER CONFIRMA RETORNO DA 'CARAVANA DA OPOSIÇÃO'

Líder da oposição na Câmara Municipal de João Pessoa, o vereador Marcos Henriques (PT) confirmou que a bancada dará continuidade, nas próximas semanas, às fiscalizações da ‘Caravana da Oposição’: “As caravanas da oposição vão continuar a existir e serão um dos instrumentos de diálogo direto da bancada oposicionista com a população. Vamos reforçar a ação fiscalizadora, mobilizadora, de ouvidoria e de diálogo com o povo”, afirmou. A área de saúde, com a visita a hospitais e PSFs, será uma das prioridades da caravana.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albiego Léa Araújo Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Jorge Rezende
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloauniao@epc.com.br (Assinaturas)

OUVIDORIA:
3218-6500

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Papa anuncia a abertura dos arquivos de Pio XII em 2020

Data está prevista para o dia 2 de março e a decisão foi anunciada ontem, durante audiência na Sala Clementina

Agência Brasil

O papa Francisco anunciou ontem que vai abrir à consulta dos pesquisadores a documentação de arquivo do Pontificado de Pio XII, até sua morte, ocorrida em Castel Gandolfo em 9 de outubro de 1958. Ele definiu a data de 2 de março de 2020 para a abertura dos arquivos.

A decisão foi anunciada durante audiência, na Sala Clementina, com os responsáveis e os funcionários do arquivo secreto Vaticano, reunindo 75 pessoas.

“Decidi que a abertura dos arquivos Vaticanos referentes ao Pontificado de Pio XII se dará em 2 de março de 2020, exatamente à distância de um ano do 80º aniversário da eleição de Eugenio Pacelli à Cátedra de Pedro.”

Decisão

O papa disse que, antes de anunciar a decisão, ouviu o parecer dos seus “mais estreitos colaboradores, com ânimo sereno e confiante”. Segundo ele, a Igreja Católica Apostólica Romana não teme sua história.



Foto: Vatican Media / Reuters

Papa Francisco: “Decidi que a abertura dos arquivos, exatamente à distância de um ano do 80º aniversário da eleição de Eugenio Pacelli à Cátedra de Pedro”

“A Igreja não tem medo da história, aliás, a ama e quer amá-la mais e melhor, como Deus a ama! Portanto,

com a mesma confiança de meus predecessores, abro e confio aos pesquisadores esse patrimônio documentá-

rio”, disse o pontífice.

Francisco ressaltou aos presentes, que por desejo do papa Bento XVI, ambos tra-

balham em parceria desde 2006 no projeto de inventário e preparação da volumosa documentação produzida

durante o Pontificado de Pio XII, a qual em parte seus veneráveis predecessores são Paulo VI e João Paulo II já tornaram consultáveis.

Pio XII foi o único papa do século XX a exercer o chamado Magistério Extraordinário da Infallibilidade papal, um dos dogmas da Igreja Católica, envolvendo fé ou moral.

Silêncio

O papa Francisco destacou que a atividade de quem trabalha em arquivo é silenciosa. “Se compararmos a árvore à Igreja, vemos que ela está voltada para o Céu, onde se encontra a nossa pátria e o nosso último horizonte; as raízes, porém, fincam no terreno da própria Encarnação do Verbo, na história, no tempo”, disse ainda.

O pontífice elogiou o trabalho da equipe do arquivo secreto do Vaticano. “Vocês, arquivistas, com sua paciente fadiga trabalham sobre essas raízes e contribuem para mantê-las vivas, de tal modo que também os ramos mais verdes e mais jovens da árvore possam ter boa seiva para seu crescimento no futuro”, destacou.

Nova ordem na Vale

Presidente e três diretores da empresa são afastados

Vitor Abdala

Repórter da Agência Rio de Janeiro

Foto: Agência Brasil



Fábio Schvartsman, agora, é um ex-presidente da empresa Vale

O presidente da Vale, Fabio Schvartsman, e três diretores da mineradora foram afastados por decisão do Conselho de Administração da empresa. Segundo nota divulgada à imprensa, os pedidos de afastamento foram feitos pelos próprios executivos, depois de recomendações do Ministério Público Federal, da Polícia Federal, do Ministério Público de Minas Gerais e da Polícia Civil do estado. Os afastamentos são temporários.

A decisão de aceitar os pedidos foi tomada nesse fim de semana. A presidência interina da empresa já foi assumida pelo diretor executivo de Metais Básicos da Vale, Eduardo de Salles Bartolomeo, conforme plano de interinidade previamente discutido.

Além de Schvartsman, foram afastados Gerd Peter Poppinga (diretor executivo de Ferrosos e Carvão), Lucio Flavio Gallon Cavalli (diretor de Planejamento e Desenvolvimento de Ferrosos e Carvão) e Silmar Magalhães Silva (diretor de Operações do Corredor Sudeste).

Claudio de Oliveira Alves, atual diretor de Pelotização e Manganês, ocupará interinamente a função

de diretor executivo de Ferrosos e Carvão, e Mark Travers, atual diretor Jurídico, de Relações Institucionais e Sustentabilidade de Metais Básicos, ocupará interinamente a função de diretor executivo de Metais Básicos.

“A Vale informa também que seu Conselho de Administração permanece em prontidão, na busca de um relacionamento transparente e produtivo com as autoridades brasileiras, visando ao esclarecimento dos fatos, à reparação apropriada dos danos e à integridade da empresa, e que manterá a sociedade e os mercados informados sobre qualquer fato novo”, diz a empresa em nota.

Presidente interino O presidente interino da Vale, Eduardo Bartolomeo, estava na Diretoria

Executiva de Metais Básicos da empresa desde 1º de janeiro de 2018. Antes disso, no entanto, já havia passado por outras diretorias. De 2004 a 2006, foi diretor do Departamento de Operações Logísticas e, de 2007 a 2012, foi diretor executivo na empresa.

De setembro de 2016 a dezembro de 2017, integrou o Conselho de Administração da Vale como representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Graduado em Engenharia Metalúrgica pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 1988, tem títulos de MBA pela Universidade Católica de Leuven, na Bélgica, e pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos.

STF mantém decisão que impede volta de presos

Andre Richter

Repórter da Agência Brasília

Em outubro de 2017, a Defensoria Pública da União (DPU) protocolou no Supremo um pedido de habeas corpus coletivo que buscava retirar do regime de isolamento carcerário detentos que estão há mais de dois anos em presídios federais, obrigando o retorno deles a seus estados de origem. A defensoria argumentou que acordos internacionais e a Lei 11.671, de 2008, limitam o isolamento dos detentos pelo prazo de um ano, prorrogável por mais 365 dias.

Ao decidir a questão, Alexandre de Moraes, relator do caso, entendeu que a situação dos detentos em presídios federais não apresenta nenhuma ilegalidade, pois a própria lei não fixa prazo fatal [vencimento do prazo], mas autoriza sucessivas renovações da manutenção dos presos no recolhimento em estabelecimentos penais federais de segurança máxima.

Inconformada com a decisão, a DPU recorreu ao colegiado, que julgou a questão por meio de julgamento virtual, modalidade usada para decisões que têm entendimento pacificado.

A manutenção da decisão de Moraes foi tomada por maioria de votos.

Votaram com o relator os ministros Luiz Fux, Rosa Weber e Luís Roberto Barroso. Marco Aurélio divergiu e foi o único a votar favoravelmente ao pedido da DPU.

No julgamento virtual, os ministros apresentam seus votos pelo sistema eletrônico sem se reunirem presencialmente. O plenário virtual funciona 24 horas por dia e os ministros podem acessar de qualquer lugar.

Em 2007, o pedido da DPU provocou polêmica porque, caso fosse acatado, presos como os traficantes Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, e Antônio Bonfim Lopes, o Nem da Rocinha, retornariam para presídios de São Paulo e do Rio de Janeiro, o que poderia facilitar o comando exercido por eles sobre grandes organizações criminosas.

No mês passado, os governos federal e de São Paulo transferiram 22 presos para penitenciárias federais. Segundo o governo, todos são líderes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital. Os detentos estavam no presídio de Presidente Venceslau, no interior do estado. Entre os transferidos, está Marcos Herbas Camacho, o Marcola, considerado o principal líder da organização criminosa.

Luiz Estevão vai cumprir pena no semiaberto

Andre Richter

Repórter da Agência Brasília

A Justiça do Distrito Federal autorizou o ex-senador Luiz Estevão a passar para o regime de prisão semiaberto, no qual poderá deixar a Penitenciária da Papuda para trabalhar durante o dia, mas deverá retornar no período da noite. Ele também terá direito às saídas temporárias, conhecidas como “saídas”, em datas comemorativas, como Dia do País e Natal.

Estevão foi preso no dia 8 de março de 2016, por determinação da Justiça Federal de São Paulo, para iniciar o cumprimento da condenação a 26 anos de prisão pelos crimes de peculato, corrupção ativa, uso de documento falso e participação em quadrilha, envolvendo desvios de recursos das obras de construção do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, na década passada.

A decisão foi proferida nessa sexta-feira (1º) pela juíza Leila Cury, da Vara de Execuções Penais (VEP), com base na Lei de Execução Penal (LEP), que autoriza a mudança de regime quando os requisitos previstos na norma são cumpridos pelos detentos.

Lista de investigados pela Receita inclui procuradores

Investigação engloba autoridades dos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além do DF

Do Estadão Conteúdo

Além de ministros de Cortes Superiores, o grupo da Receita Federal que investigou agentes públicos incluiu em sua lista uma procuradora do Ministério Público do Distrito Federal (MP-DF), um assessor do Tribunal de Contas da União (TCU) e um procurador do governo do DF. O Estadão teve acesso aos nomes investigados pela Equipe Especial de Programação de Combate a Fraudes Tributárias (EEP Fraude) relacionados à 1.ª região fiscal, que engloba Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além do DF.

O secretário especial da Receita, Marcos Cintra, esteve no domingo (3) com o presidente Jair Bolsonaro. Após o encontro, ele criticou a divulgação das investigações. "Se houver novos vazamentos também serão objeto de inquérito da PF", disse.

No documento, estão Helena Cristina Mendonça Mafra, do Ministério Público do DF e Territórios, o assessor Marcus Braga de

O secretário especial da Receita, Marcos Cintra, criticou a divulgação das investigações no órgão



Foto: Reprodução/Internet

Albuquerque, do TCU, e Elenauro Batista dos Santos, da Procuradoria-Geral do governo do Distrito Federal. Ao todo, 134 contribuintes passaram por essa análise preliminar do Fisco. Destes, 79 casos já foram descartados e não resultaram em investigação formal.

Um dos citados, o assessor do TCU Marcus Braga está lotado no gabinete do ministro Walton Alencar Rodrigues, marido da ministra Isabel Gallotti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ) - que também apareceu na lista preliminar de agentes públicos citados pela Receita.

O caso da ministra, segundo apurou o Estado, foi um dos descartados após a análise preliminar.

A criação do grupo, em maio do ano passado, marcou uma mudança na forma de atuação do órgão. Em vez de agir por demanda de outras instituições, auditores

passaram a iniciar suas próprias apurações. Caso encontrem indícios de crime fora do campo tributário, a orientação é encaminhar os dados para o Ministério Público e a Polícia Federal.

Braga afirmou que não foi notificado pela Receita e que ficou surpreso com a

menção do seu nome na lista da Receita. Segundo ele, todas as suas declarações foram aprovadas pelo Fisco. "Não recebi nenhuma notificação daquele órgão", disse o assessor do TCU.

Procuradora

Diretora da 11.ª Procuradoria Cível do DF, a procuradora Helena Mafra também aparece na lista de alvos do grupo. Por meio da assessoria do órgão, ela disse que não foi notificada e que vai aguardar o Fisco notificá-la sobre o caso. O procurador do DF Elenauro dos Santos, que também integra a lista, não respondeu aos contatos da reportagem.

A atuação da EPP Fraude está no centro de uma crise entre o Fisco e a cúpula do Judiciário, após vazamento de que o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, a mulher do ministro Dias Toffoli e Isabel Gallotti eram alvo do grupo. A crise resultou em ordem de inspeção no Fisco pelo Tribunal de Contas da União e um inquérito da PF.

Contribuição sindical

Frei Anastácio critica ataque do governo contra sindicatos

Enquanto o povo se diverte no Carnaval, o governo Bolsonaro e do seu guru ultraliberal, o ministro Paulo Guedes, lançaram mais um ataque aos sindicatos brasileiros com a edição, sexta-feira (1), da Medida Provisória 873/19, que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em pontos que tratam novamente sobre a contribuição sindical.

"É mais uma investida desse governo contra o movimento sindical, como forma de neutralizar a força de mobilização do trabalhador. Uma estratégia para aprovar a cruel reforma da Previdência. O governo sabe que o sindicato é muito importante na luta por melhorias para os trabalhadores e tenta, de todas as formas,

enfraquecer essa força. Sem sindicatos, não há força de mobilização contra o governo e os parlamentares. Além disso, o empresariado ficará com o trabalhador refém dos interesses capitalistas. Ou seja, a elite ditará as regras e o trabalhador terá que aceitar sob pena de perder o emprego", disse o deputado federal Frei Anastácio.

O parlamentar afirmou que essa MP ainda precisa passar pela aprovação do Congresso, dentro de 120 dias. "Eu votarei contra qualquer medida que venha prejudicar a classe trabalhadora", garantiu.

Buscando deixar mais clara a impossibilidade de aprovação de contribuição sindical de forma coletiva, o presidente acrescenta um

parágrafo segundo no art. 579, afirmando que "é nula a regra ou a cláusula normativa que fixa a compulsoriedade, ou a obrigatoriedade de recolhimento a empregados, ainda que referendada por negociação coletiva, assembleia-geral ou outro meio previsto no estatuto da entidade".

"O governo quer anular qualquer norma que fixa o recolhimento de contribuição sindical. Isso, mesmo que a contribuição seja aprovada em assembleia geral da categoria, em negociação coletiva e até mesmo por meio previsto no estatuto da entidade. Essa medida do governo é uma invasão e intervenção ditadora que visa acabar com o movimento sindical", afirmou.

Veneziano contesta declaração de Mourão sobre a Previdência

O senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) contestou as declarações do vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, que disse, em entrevista ao Jornal Valor Econômico, que a base de sustentação do governo Jair Bolsonaro "tem que avançar e degolar" e que Bolsonaro não deve abrir mão de reduzir a idade mínima para a aposentadoria das mulheres.

Em sua fala, Veneziano

lembrou que o general Mourão vinha tendo uma postura mais equilibrada que a do presidente, mas acabou tendo uma "recaída" que expôs, também, o seu jeito autoritário de tratar assuntos, mesmo um tão importante, como é a reforma da Previdência. Para o senador paraibano, a aprovação da proposta no Congresso não se dará com arroubos, autoritarismo e "degola", mas com respeito às instituições em busca

de um aperfeiçoamento dos pontos apresentados.

"Aquele que parecia mais moderado do atual governo teve uma recaída e voltou a expor o que sua formação lhe moldou: rasgos de autoritarismo. Não será, senão com respeito às instituições que promovem e legitimam o debate, que as propostas poderão ser aperfeiçoadas. "Degolar" os direitos individuais e coletivos é precipitar-se por caminhos tortuosos", disse Veneziano.

RÁDIO
Tabajara
AM 1.110 FM 105,5

A Rádio Tabajara já retomou a sua programação jornalística. Das 6h às 7h30, o Jornal Estadual ganhou mais 30 minutos, com o objetivo de deixar o ouvinte bem informado no início da manhã.

Das 11h às 13h é a vez do 'Fala Paraíba' trazer as notícias com interatividade, credibilidade e a boa informação ao seu alcance.

Então, sintoniza aí na Rádio Tabajara 105.5 FM e AM 1110 pra ficar muito bem informado sobre tudo que acontece na Paraíba.

Rádio Tabajara
@radiotabajara

A Rádio que Toca Você



Foto: Divulgação

João Pessoa: turistas elogiam a tranquilidade no Carnaval

Segundo a ABIH-PB, a taxa de ocupação na rede hoteleira da capital durante os festejos do reinado de Momo é de 91,5%

José Alves
Zavieira2@gmail.com

Mesmo com o tempo nublado e a previsão de chuva, os turistas que escolheram João Pessoa para relaxar durante o feriado de Carnaval não desanimaram e saíram dos quartos dos hotéis para usufruir as praias na segunda-feira. Segundo depoimento dos próprios turistas a escolha para passar o Carnaval em João Pessoa se deu pela tranquilidade que a cidade oferece. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-PB) a taxa de ocupação na rede hoteleira durante os festejos do Reinado de Momo é de 91,5%, o que representa mais de nove mil pessoas hospedadas nos leitos cadastrados em João Pessoa.

Em todos os feriados do ano passado, a taxa de ocupação hoteleira na capital oscilou acima de 80%. E com o feriado prolongado do Carnaval, João Pessoa, mais uma vez, foi uma das capitais mais escolhidas pelos turistas de São Paulo, Bahia e Pernambuco que queriam fugir da folia.

Segundo o baiano Adeilson Ferraz, a escolha por João Pessoa para passar o Carnaval se deu por causa

da tranquilidade que a cidade oferece. "Acho João Pessoa bem mais tranquila do que minha cidade Salvador, que neste período é tomada por foliões de vários estados do país. Aqui em João Pessoa a gente respira paz durante o Carnaval. Por isso escolhi essa cidade nesse período de folia".

A paulista Leonilda Pinto disse estar conhecendo João Pessoa pela primeira vez e se revelou encantada com a receptividade dos paraibanos. "Pretendo voltar porque em todos os lugares que visitamos, eu e minha filha fomos muito bem atendidas. Também gostei da limpeza da cidade e pretendemos voltar e talvez até morar aqui", revelou Leonilda Pinto.

A também paulista Maria Guilene disse que escolheu junto com seu esposo vir passar o Carnaval em João Pessoa por três quesitos: tranquilidade, higiene e lazer. "Antes de viajarmos fizemos a escolha entre cinco capitais e a melhor opção pra gente foi João Pessoa. Além da tranquilidade, sabíamos que aqui não teria Carnaval, e estamos nos sentindo muito bem. Já fizemos até reserva para passar a Semana Santa aqui por João Pessoa por ser

uma cidade de muita paz".

A pernambucana Rafaela Santiago disse que sua escolha por João Pessoa foi pela tranquilidade da cidade, e também porque não gosta de folia. "Eu já tinha vindo uma vez aqui e não pensei duas vezes antes de vir pra cá, pelas belas praias e por João Pessoa ser uma das cidades mais arborizadas do país".

Previsão do tempo

A previsão do tempo para hoje em João Pessoa (terça-feira de Carnaval) é de temperatura variando entre 25°C a 30°C e segundo informações da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), o tempo deverá permanecer nublado com previsão de pancadas de chuvas em todo o Litoral nesta terça-feira de Carnaval.

A paulista Leonilda Pinto disse estar conhecendo João Pessoa pela primeira vez e se revelou encantada com a receptividade dos paraibanos



Fotos: Marcos Russo

A tranquilidade que João Pessoa oferece nos dias de Carnaval tem atraído turistas de vários estados brasileiros



Adeilson Ferraz mora em Salvador



Leonilda Pinto ficou encantada com JP



Maria Guilene volta na Semana Santa

Cuidando da espiritualidade

Retiros também são boas opções na capital

Mércia Dantas
merciadt@gmail.com

Já se foi o tempo em que a festa de momo trazia no bloco abre alas e carro-chefe, as festas profanas nos clubes ou avenidas. Outras opções têm surgido como programação para aqueles que procuram investir no culto ao Divino, por meio de retiros, sejam abertos ou fechados, e até mesmo na agremiação "Dendicasa" como forma de repaginar as energias, estreitar os laços familiares e pessoais com os amigos.

Em João Pessoa, diver-

sas comunidades religiosas mantiveram suas programações com os retiros de Carnaval, como é o caso da Filhos da Misericórdia que esse ano retomou a versão de retiro aberto, sem acontecer há seis anos, atraindo centenas de pessoas durante três dias, em sua sede, denominada Casa Mãe dos Pobres, no bairro dos Ipês, na capital.

A Filhos da Misericórdia ainda estendeu o mesmo tipo de retiro, a outra casa de formação e acolhimento, situada na Fazenda Terra da Natividade, na BR

101, km 115, e a nova casa de missão da comunidade em Cerco Largo, no Rio Grande do Sul, com a mesma temática: "Não perturbeis vossos corações".

Consagrada de aliança e membro do Núcleo de Formação da Comunidade Católica Filhos da Misericórdia, Sandra Fernandes disse que a temática desse retiro, acontece com a proposta de ser uma alternativa de refúgio das pessoas para que procurem a paz em Jesus. "Buscamos que as pessoas comecem a olhar pra si e pra Deus, não apenas como al-

ternativa, mas como principal forma de viver", lembrou.

A missionária ainda evidenciou que decidiram pela forma aberta de retiro para que as pessoas conheçam o carisma da comunidade de anunciar a misericórdia e cuidar daqueles que o mundo traspasou, pois na verdade os traspasados não são só os pobres em dinheiro, mas tem muita gente que tem o coração traspasado pelas feridas da vida.

A programação contou com orações, pregações, louvores, entre outros.

Na falta de retiro aberto, a vizinha da comunidade e adepta, Lara Xavier recorreu às outras comunidades, e agora se sente confortável em voltar a frequentar a programação de Carnaval, oferecida na Casa Mãe dos Pobres. "Carnaval é você ter um momento de Deus. Como católica, gosto muito de retiro, principalmente aqui na comunidade que me sinto muito acolhida e abençoada. Enquanto muitos estão buscando o prazer da carne, vim buscar o corpo e o sangue de Cristo", lembrou.

Cabo Branco promove hoje o Carnaval das crianças

José Alves
zavieira2@gmail.com

O melhor carnaval infantil da cidade de João Pessoa acontece hoje, no Esporte Clube Cabo Branco. A matinê infantil terá início às 16h, e a agitação ficará por conta do irreverente palhaço Pipi e da Orquestra Frevolândia. O presidente do Clube, Gilberto Rui, está bastante otimista, porque no Cabo Branco as crianças vão poder se divertir com total segurança.

Após o sucesso do Vermelho e Branco, a estimativa é que a matinê receba um público de cerca de 1.500 pessoas, entre crianças, pais, mães e familiares no Carna Kids 2019, que além de muito frevo terá brinquedos e distribuição de guloseimas.

Há décadas o Esporte Clube Cabo Branco prestigia as crianças com duas matinês (uma que já aconteceu no último domingo e outra hoje) voltadas para elas, e este ano não poderia ser diferente. O clube a exemplo de anos anteriores estará promovendo o melhor e mais divertido carnaval para a garotada.

O talentoso palhaço Pipi, já bastante conhecido pelo público paraibano, informou que preparou um repertório todo voltado para a criançada. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria ou na secretaria do clube, e também pelo site www.ontickets.com.br. Crianças até 3 anos não pagam.



A assistente social Edna Cavalcanti preferiu ficar em casa para descansar e curtir mais a família

+ Programação caseira

A assistente social, Edna Stoyanovith Cavalcanti, por opção se rendeu ao bloco "Dendicasa", onde busca no refúgio do lar, o combustível para repaginar o corpo e a mente, com merecido descanso, pois passa a semana toda trabalhando, seja na profissão, ou nas tarefas como dona de casa.

Todos os feriados têm sido assim para a assistente social, principalmente o Carnaval, quando fica reclusa de uma vida social, segundo ela, livre da violência urbana. "Prefiro ficar dentro de casa, realmente descansando, colocando os afazeres domésticos em dia e ficando em casa mais tempo com a família que é muito importante", disse.

Durante sua programação com a família, Edna abre mão de ver TV, capricha no preparo dos bons papos com os amigos e familiares, aposta com moderação na ingestão de uma boa bebida alcoólica, e pra arrematar, adepta da alta gastronomia, cuida ela mesma das refeições, desde o prato principal à sobremesa.

PRF flagra 2.281 motoristas com excesso de velocidade

Durante a Operação Carnaval 2019, órgão realizou 695 testes de etilômetro e 37 motoristas estavam sob efeito de álcool

Durante os três primeiros dias da Operação Carnaval 2019, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) flagrou 2.281 motoristas trafegando com excesso de velocidade nas rodovias federais paraibanas, realizou 695 testes de etilômetro e 37 motoristas foram flagrados dirigindo sob efeito de álcool. O número é

436% maior que o registrado no Carnaval do ano passado. Este ano os radares portáteis já flagraram 5.536 motoristas com excesso de velocidade. A Operação Carnaval 2019 vai até amanhã (6).

O número de motoristas cometendo infrações de trânsito também aumentou, comparado com os três pri-

meiros dias da Operação Carnaval 2018. Este ano 779 multas foram registradas, o que representa um aumento de 17% em relação a 2018, com 666 irregularidades de trânsito flagradas.

Acidente

Uma jovem de 24 anos morreu na noite do último

sábado (2) após o veículo que ela estava capotar em um trecho da BR-427, no município de Pombal, no Sertão da Paraíba. O condutor do veículo fugiu do local e não prestou socorro. A causa provável do acidente é velocidade incompatível. A Polícia Civil está investigando o caso para tentar localizar o motorista.

Recolhimento

No Sertão do Estado, a PRF intensificou ações de recolhimento de animais em parceria com a prefeitura de Patos. Foram recolhidos 14 animais que estavam soltos gerando grande risco de acidentes graves. Os proprietários, quando localizados, podem respon-

der civil e criminalmente pela prática.

Combate ao crime

A PRF também tem intensificado ações de combate ao crime. Foram presas 11 pessoas, 5 veículos roubados foram recuperados e 1 arma de fogo apreendida. As ações estão ocorrendo em todo o Estado.

Foto: Divulgação



Este ano, radares portáteis já flagraram 5.536 motoristas com excesso de velocidade

+ Trauma atende 91 pessoas por acidente de trânsito

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

O Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, registrou 607 ocorrências, da madrugada de sexta-feira (1) até as 9h de ontem (04). De acordo com a assessoria de imprensa 91 pessoas deram entrada no hospital vítimas de acidente de trânsito, sendo 79 pessoas vítimas de acidentes de motocicleta, seis de atropelamento e seis de acidentes automobilísticos.

Em relação a acidentes envolvendo armas, o Hospital de Trauma de João Pessoa contabilizou seis vítimas de armas de fogo e cinco de armas

brancas. No entanto, as ocorrências com maior quantitativo foram queda (120), acidente de motocicleta (79), corpo estranho (65) e Trauma (29).

Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) realizou 10.298 atendimentos de emergência e ações de prevenção na Operação Carnaval 2019, das 7h de sábado às 7h de ontem. A operação segue até a quarta-feira de cinzas (6) e mobilizou mais de 390 militares por dia em todo o Estado.

Em relação às ocorrências gerais, o CBMPB contabilizou 16 acidentes automobilísticos, 19 de busca e sal-

vamento, 10 de combate a incêndio e 105 atendimentos pré-hospitalares.

Polícia Militar

A Polícia Militar esteve presente em 254 eventos públicos para garantir a tranquilidade do folião, em diversas cidades de todo o Estado, desde o dia 21 de fevereiro até a manhã do último domingo (3). Segundo informações da PM, 37 ocorrências foram registradas durante o Carnaval, da quinta-feira (28) ao domingo (3), sendo 31 pessoas presas em flagrante e 4 armas apreendidas. Além disso, mais de 880 veículos foram abordados na Operação Carnaval 2019.

Período carnavalesco

Movimento no Terminal Rodoviário de JP cresce 12%

José Alves
zavieira2@gmail.com

O movimento de passageiros neste Carnaval no Terminal Rodoviário Severino Camelo, em João Pessoa, cresceu 12% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo informações da empresa administradora

do Terminal, a Socicam, desde sexta-feira passada até amanhã, Quarta-feira de Cinzas, cerca de 87 mil pessoas devem passar pelo terminal, sendo 45.500 embarques e 42 mil desembarques.

Até o final do período momesco (Quarta-feira de Cinzas), estava prevista pelas empresas que fazem

o percurso João Pessoa/Campina Grande e João Pessoa/Patos e Cajazeira a disponibilização de ônibus extras para esses destinos que são os mais procurados pelos foliões todos os anos. Já fora do Estado, os destinos mais procurados continuam sendo Olinda, Salvador, Recife e Natal.

Polícia prende dupla suspeita de assassinato em Pitimbu

Uma ação das polícias Civil e Militar da 6ª Área Integrada de Segurança Pública (Aisp), com sede no Litoral Sul do Estado, resultou no cumprimento de mandados de prisão temporária, expedidos pela comarca de Caaporã, em desfavor de Weberton Barbosa do Nascimento, o Bebeto, de 31 anos, e Rivaldo José dos Santos, o Nenzinho, de 29 anos, na última sexta-feira (1º). Ambos são suspeitos da prática do homicídio de Adenilson Ferreira de Souza, de 47 anos.

De acordo com a polícia, Adenilson foi linchado por Weberton, Rivaldo e outras pessoas, após desferir golpes de chave de fenda nas costas de sua companheira, no dia 28 de janeiro deste ano, na cidade de Pitimbu, o que se caracterizou como tentativa de feminicídio.

Após serem qualificados e interrogados, os suspeitos foram recolhidos na cadeia pública de Alhandra, onde aguardam pela audiência de custódia. As buscas continuam para dar cumprimento

aos demais mandados de prisão expedidos contra pessoas envolvidas no crime.

Após serem qualificados e interrogados, os suspeitos foram recolhidos à Cadeia Pública de Alhandra, onde aguardam pela audiência de custódia

Opinião

CONTATOS: uniao@pb.gov.br

Vanderley de Brito
vanderleydebrito@gmail.com

Entre as ruínas da antiga povoação de Pedro Velho

Escorado num pilar erguido entre os escombros do que outrora fora a antiga povoação do Pedro Velho, contemplei a desolada vista que se descortinava à minha frente. O vale estendia sua solidão, tudo por ali estava calmo, não havia movimento algum e não se via vitalma em meio aqueles entulhos do passado, somente alguns miguéis vinham de algum lugar impreciso daqueles horizontes errantes.

O sol estava quente e com o lenço enxuguei o suor da testa e do pescoço. Uma serra adiante, no formato da curva de um seio na penumbra, apresentava uma linha longitudinal na meia-encosta que dividia a vegetação em cores e viços, denunciando a altura que alcançava o Açude de Acauã quando cheio. Mas uma estiagem longa vinha assolando a Paraíba nos últimos anos e foi com a baixa das águas que a povoação em escombros voltou à tona, ruínas que estavam imersas a uns oito metros de profundidade desde quando foi inundada, no rigoroso inverno de 2004, devido a barragem erguida ali nas ombreiras da serra de Acauã para obstaculizar o curso

do Rio Paraíba e formar o açude.

Pedro Velho era uma das mais antigas povoações da Paraíba, o mais remoto registro que encontrei de sua existência é de 1756, mas por certo é mais antiga, talvez até mais do que a povoação de Boqueirão, pois está inserida na Data de Terras de André Vidal de Negreiros, a primeira concedida no interior paraibano.

A pequena comunidade, com suas edificações (residências, mercado público, matadouro, grupo escolar, igreja e praças) e rodeada de alguns tratos de terra que bastavam para suprir as necessidades da vida cotidiana, esteve submersa por anos, como a lendária Atlântida, mas agora, emersa das águas, eu caminhava como um sobrevivente de guerra por entre escombros e veredas poeirentas.

Sussurrando dúvidas e sentindo o aroma herbáceo da melosa, que impregnava aquele ambiente ribeiro, à medida que eu andava pelas antigas ruelas, por vezes as cenas do dia-a-dia monótono da antiga comunidade eram revividas com nitidez absoluta

na minha mente, e outras vezes, nas veredas do lugarejo histórico, eu me sentia como um viajante entre os frontões do Partenon de Atenas.

Depois de caminhar bastante cheguei ao pátio disforme onde estava o cemitério da povoação e ali, entre os túmulos espantosamente rígidos, embora bem gastos pelos anos, senti como se estivesse caminhando no submundo de Hades. Era o local que eu pretendia encontrar, minha estada ali fazia parte de um projeto genealógico, pois queria encontrar o túmulo de meu bisavô, Francisco Cosme de Brito, que ali foi sepulto.

Prematuramente, meu bisavô morreu aos 59 anos de tuberculose, em 1918, deixando nove filhos, entre os quais meu avô paterno e meu avô materno, que eram irmãos. Quando meu bisavô ainda estava doente, seu irmão mais velho, Manoel Cosme de Brito, que morava no Pedro Velho, veio lhe visitar no Sítio Ramada, de Boqueirão, e percebendo a gravidade de sua doença decidiu levá-lo para que pudesse se tratar, já que tinha um médico amigo seu em Natuba, mas

nesses tempos essa doença era incurável e meu bisavô faleceu no Pedro Velho, longe de sua esposa e filhos, e agora seus restos mortais estavam ali, em alguma tumba daquele antigo cemitério emerso.

Depois de vaguear por entre os túmulos em formas de caieira, modelo arquitetônico-tumular típico do século XIX, constatei que nenhum dos jazigos tinha indicativo de seus mortos, sentei desapontado sobre o frontispício de um mausoléu ostentoso, o maior daquele relicário de mortos.

O vento entoava breves melodias ondulantes, como que vociferando o silêncio dos invisíveis, e na reverberação acima da terra ressequida de vez em quando pude ver um lampejo de aparição que, como uma miragem, desvanecia. Com um leve sorriso afaguei a alvenaria do mausoléu em busca de alguma resposta, pois como ensina Tomaz de Aquino, nada há no intelecto que antes não tenha passado pelos sentidos.

(Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande).

Acabou a folia nos clubes; é hora de voltar ao trabalho

Campeonato Paraibano prossegue no final de semana, com jogos decisivos pela oitava rodada da competição

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Com exceção do Nacional de Patos, que só retorna às atividades hoje, os demais clubes que participam do Campeonato Paraibano retornaram ontem aos treinos, após uma folga no domingo de Carnaval. Nada de folia on-

tem, nem hoje, afinal, a bola volta a rolar já no fim de semana, pelo campeonato estadual, com a continuação da oitava rodada, que começou na última quarta-feira com a vitória do Nacional de Patos sobre a Perilima, por 3 a 1, no Amigão, em Campina Grande.

A rodada do final de semana será decisiva para

muitos clubes. Alguns deles poderão garantir a classificação antecipada para as semifinais, como Botafogo, Campinense e Atlético de Cajazeiras. Outros poderão dar adeus a esta disputa. E um terceiro grupo focará em se manter na primeira divisão.

Os jogos começarão no sábado, com CSP x Treze, às 16

horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa. Os dois clubes lutam no momento para fugir do rebaixamento. São penúltimos colocados em seus grupos e ambos têm 6 pontos.

No domingo, o Campinense enfrenta o Serrano, precisando da vitória para garantir a classificação antecipada. Já o Lobo da Serra tenta

somar pontos para fugir da lanterna do grupo A. O jogo será às 16 horas, no Amigão, em Campina Grande.

A partir das 17 horas, o Atlético receberá o Botafogo, no Estádio Perpetão, em Cajazeiras. Os dois clubes têm condições de garantir a classificação para as semifinais. O Belo precisa apenas de um

empate para se garantir na próxima fase. Já o Trovão Azul necessita de uma vitória. No mesmo horário, no José Cavalcanti, em Patos, o Esporte tentará fugir da lanterna do grupo B, enfrentando o Sousa. O Dinossauro está tranquilo na segunda colocação no grupo A, e mesmo com uma derrota, se mantém na posição.

Foto: Pb Esportes



O Campinense é um dos clubes que podem garantir a classificação para a próxima fase do Campeonato Paraibano, já no domingo

Copa do Nordeste

Botafogo vira o chip e foca no Vitória nesta quinta

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo retornou ontem às atividades, após dois dias de folga para que os jogadores pudessem aproveitar o Carnaval. Pela manhã, o treinamento foi na academia, e à tarde, houve um treino técnico no Almeidão. Hoje, a equipe volta a treinar, mas apenas no período da tarde, outra vez no Almeidão. Amanhã, só haverá treino pela manhã, no CT da Maravilha do Contorno. Às 15 horas, a equipe segue viagem para Salvador, onde enfrentará o Vitória, na próxima quinta-feira, às 21h30, no Estádio Barradão, pela Copa do Nordeste.

Passada a euforia com a classificação para a terceira fase da Copa do Brasil, com uma vitória nos pênaltis contra a Tombense em Minas Gerais, o elenco já está focado no difícil compromisso de quinta-feira contra o Vitória. Após os primeiros jogos da quinta rodada da Copa do Nordeste, o Belo saiu da zona de classificação, e hoje ocupa a quinta posição no grupo B, com 8 pontos ganhos. Caso consiga pontuar em Salvador, o clube voltará à zona de classificação.

Todos no clube sabem que terão um jogo muito difícil pela frente, em virtude do nível do adversário, e sobretudo, jogando em seus domínios. Mas, com



Foto: Ascom Botafogo

Botafogo vive momento de euforia com uma bela temporada

apenas 1 derrota em 13 jogos na temporada, o clima no elenco é de otimismo, e há uma grande esperança de somar pontos nessa

partida em Salvador, se mantendo assim na zona de classificação.

Um dos jogadores mais motivados é o meia atacante

Clayton, que vem sendo decisivo nos últimos jogos da equipe. O atleta é o artilheiro da equipe este ano, com 7 gols, e já começa a despertar

o interesse de vários clubes brasileiros. Porém, ele se mantém focado nos objetivos do Botafogo nas competições que disputa.

“Claro que é muito bom saber destas notícias de clubes interessados no meu futebol. Isto me deixa muito feliz e valorizado, mas no momento, meu foco é no trabalho que estou realizando no Botafogo. Esta minha boa fase tem muito haver também com a boa fase do grupo, que vem fazendo uma grande temporada, desde que começamos a participar das competições”, disse o atleta, que espera outro bom resultado na quinta-feira, contra o Vitória, apesar de reconhecer o alto nível técnico do rubro-negro baiano.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Nossos clubes na Série D

Os representantes da Paraíba no Campeonato Brasileiro da Série D conheceram seus adversários, na última sexta-feira. A competição vai começar no dia 4 de maio. O Campinense ficou no grupo A7, e vai enfrentar o ASA de Alagoas, a Jacuipense da Bahia, e Vitória das Tabocas de Pernambuco. Já o Serrano ficou no grupo A6 e vai encarar o América de Natal, o Bahia de Feira de Santana e o América de Pernambuco.

Numa análise superficial, antes da bola rolar, podemos dizer que as chances de classificação para a segunda fase da competição são bem maiores para o Campinense. A Raposa, além de ter um bom elenco para a competição e uma boa comissão técnica, enfrentará adversários teoricamente mais fáceis. Na minha opinião, o adversário mais forte do Rubro-Negro será o ASA de Arapiraca, pela tradição. Aposto no Campinense na primeira colocação e uma briga pela segunda colocação entre o ASA e a Jacuipense.

O Serrano, além de ter uma equipe bem modesta, vai enfrentar um adversário de tradição, o América de Natal, além do

Bahia de Feira de Santana, que tem uma boa equipe, tendo inclusive já conseguido resultados expressivos contra o Vitória e o Bahia de Salvador, nos campeonatos baianos. Acredito que o Lobo da Serra vai lutar mesmo para não ser lanterna com o América de Pernambuco.

O torcedor me pergunta na rua: “E as chances do Campinense subir para a Série C este ano?” Esta é uma pergunta um pouco difícil de responder. A Raposa vem nesta luta, há alguns anos. Se o time for o mesmo do Paraibano, acredito que o Rubro-Negro vai passar mais um ano sem alcançar o seu grande objetivo. Porém, com alguns reforços e mantendo a comissão técnica, acho que tem sim chances de ficar entre os 4 classificados que conseguirão o acesso.

Botafogo e Treze já mostraram que é possível sim chegar à Série C. Basta ter um bom elenco e uma boa comissão técnica. Falo isto em nível de Série D, é claro, uma competição deficitária, com clubes sem nenhuma tradição no futebol brasileiro e de péssimo nível técnico, com raras exceções.

Copa do Nordeste

O Botafogo está treinando forte neste Carnaval. E não poderia ser diferente, o Belo terá uma parada muito difícil nesta quinta-feira, contra o Vitória, em Salvador, pela Copa do Nordeste. O bicampeão paraibano vem bem na competição, tem 8 pontos e está na quinta colocação. Caso consiga pelo menos um empate, terminará a rodada na zona de classificação. Se vencer, vai dividir a liderança com o Ceará e possivelmente o CSA, este último, se também conseguir vencer o CRB, nesta quinta.

O Vitória não começou bem a temporada, mas tem um elenco bem superior tecnicamente ao Botafogo, e jogará em casa, o que torna a missão do Belo muito difícil. Porém, o time paraibano está muito bem em todas as competições que está participando. Acabou de eliminar a Tombense e avançou para a terceira fase da Copa do Brasil. O Belo tem time para surpreender o rubro-negro baiano, dentro de Salvador. Mesmo que perca, terá como se recuperar nos próximos jogos dentro de casa, e se manter na zona de

classificação para a próxima fase da competição. Eu acredito, apesar de admitir que o Vitória é o favorito.

Treze

O drama do Treze aumenta a cada rodada. O clube entrou no Campeonato Paraibano para lutar pelo título e garantir a participação na Copa do Brasil e na Copa do Nordeste de 2020. Mas no momento, briga para não ser rebaixado. Já está no terceiro técnico no ano, em apenas 2 meses de temporada.

Não precisa nem ser um expert em futebol para dizer que o problema do Galo não é treinador. O elenco é ruim e o planejamento foi pior ainda. Resta conseguir somar uns pontinhos nos próximos 3 jogos para escapar do rebaixamento e remontar totalmente a equipe para o Campeonato Brasileiro da Série C. Com o time atual, o Galo passaria um vexame na competição nacional, e seria rebaixada para a Série D. É preciso correr contra o tempo e não errar mais no planejamento, ou 2019 será um dos piores anos na vida do clube.

Fla estreia na Libertadores na altitude de 3.750 metros

Rubro-Negro vai encarar o San José, às 19h15, no Estádio Jesús Bermúdez, em Oruru, na Bolívia

Lance

Além dos 3.750 metros acima do nível do mar de Oruru, na Bolívia, o Flamengo terá outros desafios diante do San José hoje, às 19h15, no Estádio Jesús Bermúdez. Um deles é mudar a chave para o "modo Libertadores" após dois meses de jogos apenas do Carioca. Mudar a frequência da equipe para encarar uma partida mais competitiva, como costuma ser na Libertadores, é um dos desafios de Abel.

Com exceção do clássico contra Fluminense - derrota por 1 a 0 na semifinal da Taça Guanabara - e Botafogo - vitória por 2 a 1 na fase de grupos, no Nilton Santos -, o Rubro-Negro ainda não foi testado. E até mesmo estes confrontos, de início de temporada e com os times em formação, não podem servir de parâmetro para os desafios que o Flamengo terá na disputa da Copa.

Foram seis jogos contra clubes de menor expressão do Rio de Janeiro (Bangu, Resende, Boavista, Cabofriense, Americano e Portuguesa), nos quais o Fla não encontrou

grande resistência. Diante desses rivais, o aproveitamento é de 83%.

Apesar da disparidade técnica entre Flamengo e os rivais, o time de Abel Braga sofreu gols em sete dos oito jogos que disputou no Estadual. O efeito da altitude não é apenas físico, mas também altera a velocidade da bola e os locais costumam usar isso a favor, especialmente nos primeiros minutos.

O técnico Abel Braga deve escalar a zaga com Léo Duarte e Rodrigo Caio, além dos laterais Renê e Pará. Rhodolfo, por sua vez, ainda não está totalmente recuperado e não deve ser relacionado. Os jovens Rafael Santos, de 21 anos, e Thuler, de 19 anos, são os demais zagueiros inscritos pelo clube da Gávea para esta fase de grupos da Copa Libertadores.

Tudo indica que o treinador repetirá a escalação do Flamengo com: Diego Alves; Pará, Léo Duarte, Rodrigo Caio e Renê; Gustavo Cuéllar, Wilian Arão, Diego e De Arrascaeta; Bruno Henrique e Gabriel Barbosa. Everton Ribeiro, recuperado de dores no joelho esquerdo, volta a ser opção.



Foto: Arquivo

Departamento médico do Flamengo levou cilindros de oxigênio para ajudar os atletas a se recuperarem dos efeitos da altitude de 3.700 metros

NÃO FIQUE NA MÃO!

PROCURE A

CASA DA SUSPENSÃO ESCAPAMENTOS



TROCA DE ÓLEO COM FILTRO

Linha Fiat Motor Fire
a partir de
R\$ **69,90**

e temos também:
MECÂNICA EM GERAL
e peças de
MARCAS ORIGINAIS
para seu automóvel

BATERIA DUREX (60 Amperes)

a partir de
R\$ **249,90**

3222-0940 / 98650-0157



AMORTECEDOR TRASEIRO

(Corsa, Celta e Gol Bola)

a partir de
R\$ **94,99**
UNIDADE

AMORTECEDOR TRASEIRO DO CORSA
REF. 42302

AMORTECEDOR TRASEIRO DO GOL
REF. 44977



SILENCIOSO TRASEIRO (Corsa e Celta)

a partir de
R\$ **99,90**

6 MESES DE GARANTIA

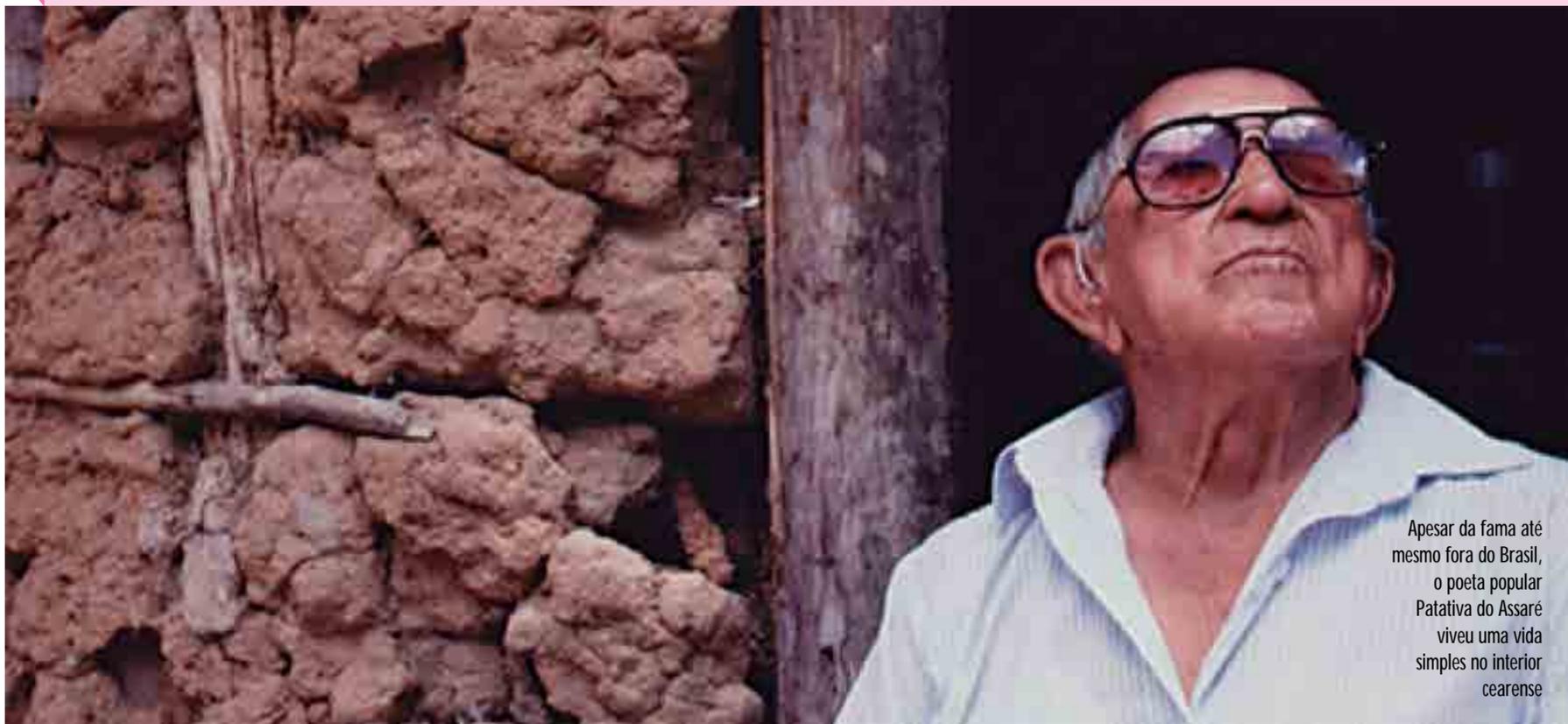


SILENCIOSO TRASEIRO CORSA
Ref. 10567
CELTA
Ref. 10624

Rua Desembargador Trindade, 267 - Varadouro - (Em frente ao Posto BR - Ao lado da Integração)

Email: irlanoliveira-pb@hotmail

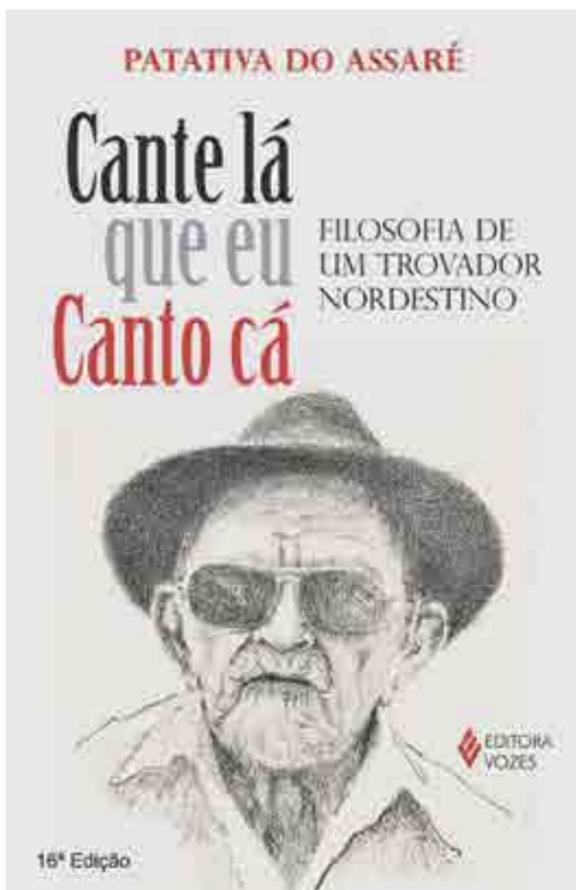
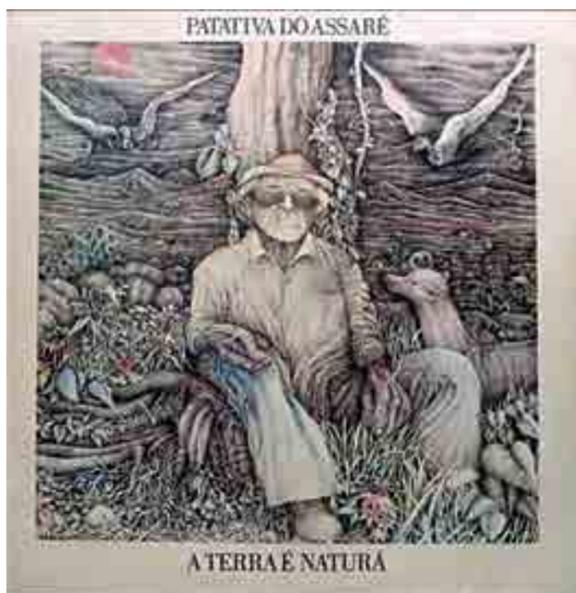
AQUI VOCÊ TEM PREÇO, QUALIDADE E PRAZO!



Apesar da fama até mesmo fora do Brasil, o poeta popular Patativa do Assaré viveu uma vida simples no interior cearense

Poeta cearense Patativa do Assaré faria 110 anos hoje

Gênio da poesia popular deixou um legado de 'valor incontestável', inclusive na área da crítica social



Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Poeta popular e repentista, Patativa do Assaré completaria 110 anos de idade neste dia 5 de março. Antônio Gonçalves da Silva - seu nome de batismo - nasceu em 1909, no sítio Serra de Santana, uma pequena propriedade rural localizada no município de Assaré, no sul do Ceará, e morreu - já sem audição e totalmente cego - em 8 de julho de 2002, aos 93 anos, em decorrência de falência múltipla dos órgãos. Ele foi apelidado de Patativa porque suas poesias eram comparadas com a beleza do canto dessa ave nativa da Chapada do Araripe.

"Ele era um cara genial, porque o que escrevia tocava bem na alma do povo. E deixou um legado cujo valor é incontestável", disse para o jornal *A União* o repentista, poeta e cantador pernambucano - radicado há 43 anos na Paraíba, Estado do qual possui título de cidadania - Oliveira de Panelas, que formou dupla com Otacílio Batista, para juntamente com os repentistas Ivanildo Vila Nova e Geraldo Amâncio, participar da gravação do LP intitulado Patativa do Assaré - 85 Anos de Poesia, lançado em 1994 em tom de

/// É um poeta cuja obra é estudada na Europa, principalmente em universidades francesas, pela associação da cultura medieval com a popular ///

homenagem para marcar o aniversário que comemorava, na época, o agora saudoso poeta cearense.

"No livro *Canta Lá que Eu Canto Cá*, publicado em 1978, foi reunida boa parte dos poemas de Patativa do Assaré, cuja poesia é vazada na mais legítima e genuína tradição da poesia oral e popular no cancioneiro do Nordeste", declarou, também, o poeta, escritor e crítico literário paraibano Hildeberto Barbosa Filho, ao ressaltar a importância de Patativa para a cultura brasileira, tanto que é considerado um dos principais representantes da arte popular nordestina do século XX.

"Patativa do Assaré está na mesma dimensão dos poetas paraibanos Leandro Gomes de Barros, Manoel Camilo dos Santos e João Martins de Atahyde. Ele se

esmerou e se especializou na sextilha, que é a estrofe de seis versos, e na redondilha maior, que é o verso de sete sílabas. Sua morte foi uma perda vigorosa, mas deixou um legado muito rico, que precisa continuar sendo estudado. É um poeta cuja obra é estudada e pesquisada na Europa, principalmente em universidades francesas, pela associação da cultura medieval com a popular", observou, ainda, Hildeberto Barbosa.

Hildeberto Barbosa mencionou ser um exemplo de poema de autoria de Patativa do Assaré que reúne os dois modelos - sextilha e redondilha - o que se intitula de *A Triste Partida*, o qual o projetou em âmbito nacional. O pernambucano Luiz Gonzaga (1912 - 1989) viu um violeiro cantando a longa letra em forma de toada - que é o lamento sertanejo em forma de gênero musical - na feira da cidade de Campina Grande (PB). Interessado, o Rei do Baião o questionou sobre a obra, que relata a viagem de uma família tangida pela seca no Nordeste rumo ao Sudeste. Ao saber que era de Patativa, o procurou. Resultado: incluiu-a no LP homônimo que lançou em 1964. Hildeberto ainda disse que a temática de Patativa é diversa, pois inclui, por

exemplo, uma visão crítica da dura realidade social do povo sertanejo - o que valeu ao cearense o título de "Poeta Social" e de cunho épico.

Já Oliveira de Panelas confessou ter tido a honra de não apenas conhecer Patativa do Assaré, mas também ter se apresentado para abrir mais de 10 shows do poeta popular cearense, alguns dos quais realizados pelo BNB na cidade de Fortaleza (CE) e em outros municípios, a exemplo de Petrolina (PE). Na opinião de Oliveira de Panelas, a obra de Patativa do Assaré foi escrita com uma linguagem simples, mas poética.

"A poesia não deve ser subserviente para ninguém. Ela deve se trajar pelas cores das causas, pois ela pode ser utilizada, dependendo da ocasião, para falar de questões sociais, romantismo, coisas da alma... É preciso usar a poesia para dizer as coisas com senso de justiça e sobriedade para que, assim, possa ser verdadeira. Se a poesia for feita para agradar alguns ela não será livre e é melhor não fazê-la", afirmou Oliveira de Panelas, para quem a obra legada por Patativa do Assaré possui tais características.

+ Apaixonado pela poesia

Pai, mãe e cinco filhos. Uma família pobre e da zona rural. Patativa do Assaré ficou cego de um olho aos seis anos de idade e perdeu o pai dois anos mais tarde. Um começo trágico... Entrou na escola aos 12 anos e isso mudou a sua vida. Passou a fazer versos e começou a tocar viola. O talento de Patativa foi descoberto pelo jornalista cearense José Carvalho

de Brito e publicou seus textos no jornal *Correio do Ceará*. Com 20 anos de idade, ele começou a viajar por várias cidades do Nordeste e se apresentou diversas vezes na Rádio Araripe.

Patativa do Assaré lançou seu primeiro livro, intitulado *Inspiração Nordestina*, em 1956. O poeta popular ainda publicou folhetos de cordel e sua produção

também foi enfeitada em várias obras, a exemplo das seguintes: *Cantos da Patativa* (1966), *Canta Lá que Eu Canto Cá* (1978) e *Aqui Tem Coisa* (1994), que foram traduzidos em outros idiomas. E, com a produção do seu contemporâneo, o cantor e compositor Fagner, gravou o LP *Poemas e Canções* (1979) e, em 1981, lançou o vinil *A Terra é Naturá*.

Obra tornou-se um clássico da literatura popular nordestina e uma referência nos estudos dos traços culturais e da riqueza expressiva da alma do povo sertanejo

Artigo André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Uma luz sobre '20 Palavras ao Redor do Sol'

Fotos: Divulgação

Acho que temos mesmo síndrome de vira-lata. Pena. Como é que um disco como '20 Palavras ao Redor do Sol', um álbum seminal na discografia da música paraibana, é relançado e pouca gente dá a devida atenção? Glória ao nosso antenado Jâmarri Nogueira, editor deste caderno, que não deixou a notícia solta no ar e tratou de imprimi-la aqui, na edição de domingo passado. Foi um dos poucos – senão o único – a dar espaço a uma obra importante que, ao fazer 40 anos este ano, enfim chega às plataformas de streaming com disposição para ser (re)descoberto por novos fãs.

A história por trás do disco você conhece: Cátia de França, cantora e multi-instrumentista nascida em João Pessoa, migrou para o Rio de Janeiro na leva que constava Zé Ramalho, Elba Ramalho, Amelinha e tantos outros artistas nordestinos que buscavam, na Cidade Maravilhosa, um lugar para viver, um palco para cantar e um disco para chamar de seu.

Zé despontou primeiro, com o homônimo 'Zé Ramalho', gravado no finalzinho de 1977 e lançado em 1978 pela antiga CBS (hoje Sony Music). O sucesso de sua estreia lhe deu moral para levar Cátia até a CBS, colocá-la debaixo do braço e lhe dar um disco, justamente esse '20 Palavras...', gravado em maio do ano seguinte nos estúdios da CBS Rio e lançado poucos meses depois, com o rosto da cantora estampado na capa e 12 faixas embarcadas nele.

Zé foi uma mãe: dirigiu, produziu, arranjou, tocou, enfim, fez quase tudo. Seu nome aparece em nada menos que quatro funções na ficha técnica do já raro LP, que hoje chega a custar até R\$ 700 no Mercado Livre – mas há a promessa de uma nova tiragem em vinil, com a mesma remasterização que está no Spotify, Deezer etc.

Ao lado do carioca Carlos Alberto Sion, com quem Zé Ramalho dividiu a direção do disco, a dupla arregimentou um timaço para pavimentar a estreia de Cátia com brilho, sofisticação e ousadia. Entre os craques, Sivuca (que além da inseparável sanfona, também tocou um jazzístico piano elétrico em 'Djaniras', em momento inspiradíssimo), Dominginhos e Chico Batera (presente em discos antológicos da MPB, como 'Fantasia', de Gal Costa; 'Elis & Tom' e 'Francis Hime'), sem falar nos músicos eruditos responsáveis pelas seções de cordas.

E se você achou pouco, preste atenção no coro que faz backing vocal em várias faixas do álbum, um luxo só: Amelinha, Elba Ramalho, Guadalupe (já casada com Dominginhos), a própria Cátia e Mônica Schmidt – praticamente a mesma formação que estaria presente no segundo álbum de Zé Ramalho, 'A Peleja do Diabo com o Dono do Céu', que sairia naquele mesmo ano.

Essa escalação premium, que não se repete em nenhum



outro disco, digamos, paraibano, deu vida ao repertório que consagrou Cátia de França. Canções como 'Coito das Araras' e 'Jogo da Asa da Bruxa', que provavelmente você conhece como 'Kukukaya', ambas escritas, letra e música, por Cátia, saíram desse disco para ganhar, em definitivo, a carreira da artista paraibana.

Mas há outras pérolas, como o "mantra" '20 Palavras ao Redor do Sol', música de versos extraídos da obra de João Cabral de Melo Neto (modelo que também inspirou 'Quem vai, quem vem'), a citada 'Djanira', o baião 'Itabaiana' (com Dominginhos na sanfona) e a delicada 'Porto de Cabedelo', faixa abrilhantada pelas cordas de José Alves e Aisik Geller (violinos), Arlindo Penteadado (viola) e Iberê Gomes (cello), além da faixa de abertura, 'O Bonde', na qual a viola de 12 cordas tocada por Zé Ramalho se sobressai.

Cátia de França vive, aos 72 anos (completados no último dia 13 de fevereiro) vive o ponto alto de sua carreira. Morando tranquila em um sítio no município de Nova Friburgo (RJ), foi "redescoberta" há uns 10 anos e tem shows lotados por um público que sequer sonhava em nascer quando '20 Palavras...' foi lançado. Esse público, e muitos outros, serão os grandes contemplados pela chegada da estreia de Cátia em disco, junto com seu segundo álbum, 'Estilhaços'. Mas este, é assunto para outra coluna.

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto
Da Guarda Nacional - sitoniopinto@gmail.com

A máscara de mergulho

Para Malanja Wanderley

A flor do medo brotou na fuga do peixe. Seu avesso deve ter brilhado, em outras oportunidades, naqueles olhos pequenos e humanos, escalando a pirâmide da vida, triturando outros medos em fuga.

De repente, uma flor. Conheci que era uma flor de mesmo, não de medo, por sua meia luz própria, iluminando a alcova do mar, e pela ausência de medo no palco, indiferente às máscaras de mergulho da platéia. Mergulhei mais, até o fundo da flor, tomada em minhas mãos depois do aplauso ao seu desempenho vegetal.

Já no camarim, entendi a perfeição do desempenho que antes julgara indiferente às máscaras da platéia. Era flor, indiferente à própria indiferença. Simplesmente sabia o seu papel, e em nada lhe mudou o gesto do meu aplauso — interrompido para levantar-lhe bailarina em minhas mãos. Por um instante, seu não-medo característico de flor aplacou o tremor das mãos e o eco inquieto dos olhos. Atravessou a máscara e contagiou-me com sua paz só aparentemente inerme, mas, em verdade e beleza, apenas absoluta.

Depois do ato da flor voltei ao meu lugar junto às máscaras da platéia, medonhas, de mergulho. Cobriam o avesso do medo sem esconder a fauce abissal do medo faminto. Mergulhavam fundo, até a morte, e arrebatavam, no seu aplauso derradeiro, a vida do palco. Com a intimidade que as máscaras permitem, abordei a máscara mais próxima até o gume desembainhado no olhar arpão. A lagosta, o polvo, o peixe,

Só a flor não foge,
porque tem raízes
na beleza



saíram do fundo do mar para o fundo da fome da raça.

Irmão de máscara, senti-me cúmplice da mão e do arpão no mergulho até a fronteira da morte. Trocamos palavras de máscaras. Palavras dentuças, desembainhadas, os tridentes trincados, mãos em punho. Quantas vezes os arrecifes das palavras arremetem, como vagas, sobre os naufragos mascarados, réus do mar...

Pois as palavras devem imitar o limite da flor, a máscara da flor, despida do medo e do seu avesso. Só as palavras colhidas no fundo da máscara, onde o espírito repousa em estado

oceânico, devem ir à tona do silêncio. As outras permaneçam reclusas como conchas.

Para onde foge o peixe, se o mar é um só? Para onde foge a palavra, se o silêncio é claro e transparente? Para onde foge a máscara, se o arpão da vaia a persegue? O peixe fugiu mas deixou a flor. Só a flor não foge, porque tem raízes na beleza.

Era praia e verão em Ponta de Mattos. Entre o porto e o horizonte, o farol orientando o arpão, chamando a rosa-dos-ventos na demora da calma. O farol mascarado não via a rosa do peixe, a rosa à margem do horizonte,

a rosa sem porto e sem volúpia de viagem, âncora leve do momento, a coragem diante do tempo, tão pródiga de espaços que não precisava sair de seu gesto.

A coragem da rosa inibia o arpão. Ele procurava o sangue das máscaras, o vermelho sangue das cores, linfa das águas, tinta da vida, humor da morte. O refluxo da rosa do mar encerrava todas as máscaras, era mais plena quando vazante. O peixe veio beber-lhe o sal mais perene, olhou-me com medo, compreendeu a máscara de mergulho.

(Terça, quinta, sábado)

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

O telefone e a neurociência

O celular que acessa a internet, grava vídeos, toca música, armazena milhares de livros, conta quantas calorias você ingeriu no almoço e não sai do seu lado nem na hora de dormir está fazendo mais estragos do que benesses. Essa é a opinião de neurocientistas que estudam o fenômeno e chegam até a preverem que "as faculdades mentais dos usuários de celular estão murchando"...

Como estudioso do assunto Internet desde o ano 2000, acho que ainda é cedo para se dizer, com certeza, que tal está ocorrendo mas há indicações preocupantes de alguns no sentido de que um anúncio na linha "O Ministério da Saúde adverte: uso excessivo de smartphone emburrece" não é ficção científica. A telefonia móvel turbinada seria, na verdade, apenas o símbolo de um problema maior: no caso, o excesso de estimulação e exposição simultânea a múltiplas mídias, fato que tem se tornado cada vez mais comum nos últimos vinte anos.

Diversos estudos indicam que há uma correlação entre esses estímulos incessantes e coisas como reduzida capacidade de memória, dificuldade de filtrar informações irrelevantes, problemas de impulsividade e falta de empatia (<https://www.revistaforum.com.br/>). Ainda não está claro se a avalanche de mídias eletrônicas está causando esses problemas ou apenas os potencializa, mas os dados disponíveis até agora sugerem que mais cautela no uso desses dispositivos não faria mal, em especial por parte de pessoas cujo sistema nervoso ainda está em franco desenvolvimento (ou seja, crianças e adolescentes).

Impacto mental

Os neurocientistas e psicólogos que estudam o impacto das tecnologias sobre a mente humana têm avaliado com especial atenção os efeitos do chamado MM (sigla inglesa de "media multitasking" ou "uso multitarefa de mídias"). O comportamento MM é, obviamente, muito facilitado pela posse de um smartphone –ouvir música e usar um aplicativo de mensagens ao mesmo tempo, por exemplo (talvez com a TV ligada ao fundo). O grupo coordenado pelo psicólogo Anthony Wagner, da Universidade Stanford (EUA), foi um dos primeiros a analisar de forma quantitativa o desempenho cognitivo de jovens classificados como HMMs (intensos usuários multitarefa de mídias) e LMMs (usuários "leves").

Em um dos estudos da equipe, que saiu na revista "PNAS", havia duas tarefas simples. Em uma delas, os jovens tinham de dizer se a posição de alguns retângulos vermelhos na tela do computador tinha mudado – e, ao mesmo tempo, não prestar atenção nos retângulos azuis que também apareciam na tela. Os 'usuários intensos', que poderíamos comparar a viciados em smartphone, saíram-se significativamente pior. No caso das letras e números, o curioso é que eles tinham mais dificuldade de alternar entre os dois tipos de estímulo, embora supostamente estivessem mais habituados a lidar com dois tipos de informação ao mesmo tempo.

Em outra pesquisa de Wagner, desta vez no periódico "Psychonomic Bulletin & Review", os pobres 'usuários intensos' também mostraram ter desempenho pior na chamada memória de trabalho (a que as pessoas usam para guardar por alguns instantes um número de telefone antes de discá-lo, por exemplo) – e, o que é mais preocupante, esse efeito parece se refletir na memória de longo prazo.

Adolescentes do Canadá viciados em trocar mensagens, por exemplo, são mais propensos a mostrar preconceito em relação a pessoas que não fazem parte de seu grupo social ou étnico e a valorizarem dinheiro e aparência física. E haja preocupação!



Fomento

Terminam hoje inscrições para o II Festival de Música da Paraíba

As inscrições para o II Festival de Música da Paraíba terminam nesta terça-feira, dia 5. Este ano, o evento homenageia o compositor paraibano Jackson do Pandeiro, pelo seu centenário de nascimento. Serão pagos R\$ 20 mil em prêmios, sendo R\$ 10 mil para o primeiro colocado, R\$ 5 mil para o segundo, R\$ 3 mil para o terceiro e R\$ 2 mil para melhor intérprete.

O festival é realizado pelo Governo do Estado por meio da Empresa Paraibana de Comunicação, representada pela Rádio Tabajara, Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e Secretaria de Estado da Comunicação (Secom), devendo acontecer no período de 18 a 31 de maio. As eliminatórias serão nos municípios de Alagoa Grande (18 de maio) e Monteiro (25 de maio). A finalíssima ocorrerá em João Pessoa, no dia 31 de maio.

As inscrições estão abertas a partir desta terça-feira (5) e se estendem até 5 de março, exclusivamente online, através do site www.festivaldemusica.pb.gov.br, onde é possível encontrar o edital, formulário e anexos referentes à documentação necessária. Podem participar artistas comprovadamente residentes na Paraíba, com idade acima de 14 anos e com música autoral inédita. O candidato deve, no momento da inscrição, declarar e se responsabilizar pelo caráter inédito da obra, seja em relação à letra, seja em relação à música.

Valorização

Em sua segunda edição, o festival mantém o objetivo de reconhecer e divulgar a música paraibana, descobrindo e valorizando artistas que vêm surgindo no cenário cultural. O evento surgiu da necessidade de um projeto



Foto: Divulgação

Reconhecido nacionalmente, o paraibano nascido em Alagoa Grande ganhou o título de 'Rei do Ritmo'

para estimular e evidenciar a produção do Estado, dando voz a novos talentos e que não se restringisse à capital. Na primeira edição, o festival homenageou a tocadora de pifanos Zabé da Loca, ícone da cultura popular paraibana. Foram recebidas mais de 300 inscrições, das quais 24 foram selecionadas para duas eliminatórias realizadas em Campina Grande e Cajazeiras.

Desse total, sobram 12 para a etapa final, que aconteceu em João Pessoa. Com a canção 'Imprópria', o cantor e compositor Chico Limeira ficou com o prêmio de Melhor Intérprete e também faturou o primeiro lugar no Festival de Música da Paraíba. Tom Drummond levou o segundo lugar, com 'Capitu' e o quarteto Avuô ficou com a terceira colocação com 'Sopro da Loca'. A noite terminou com show de Chico César.

Homenagem a Jackson do Pandeiro

Paraibano de Alagoa Grande, Jackson do Pandeiro nasceu em 31 de agosto de 1919, no Engenho Tanques, com o nome de José Gomes Filho. Em 1953 gravou seus primeiros sucessos: "Sebastiana" e "Forró em Limoeiro". Sua influência é até hoje sentida em artistas que regravam as músicas que Jackson celebrou, como "O Canto da Ema", gravada por Lenine, "Na Base da Chinela", por Elba Ramalho, "Lágrima", por Chico Buarque, ou "Um a Um", pelos Paralamas do Sucesso.

Compositor inspirado e instrumentista de raro talento, popularizou outros clássicos da música nordestina, como "Chiclete com Banana", "Xote de Copacabana", "17 na Corrente", "Como Tem Zé na Paraíba", "Cantiga do Sapo", "A Mulher do Anibal", "Ele Disse" e "Forró em Caruaru". Em 1998 foi o grande homenageado no 11º Prêmio Sharp de Música.

Crônica em destaque

William Costa
wpcosta.2007@gmail.com

Sorrisos

Sala de espera da clínica do coração. Levantou a cabeça, olhou nos olhos da morena que o fitava curiosa. No fundo das piscinas verdes claras, vislumbrou o que lhe pareciam ser as cores do crepúsculo de seus dias. Ela sorriu com discrição e voltou à revista cujo título ele não conseguiu ler, apesar dos poucos metros que os separavam. O que haveria de singular nele, para atrair a atenção de mulher tão bonita, prováveis trinta e poucos anos mais nova?

Certamente não era olhar de sedução, daí não ter havido a mais tênue reciprocidade. Medo também de confundirem com assédio. Pegou uma publicação especializada em medicina, e pôs-se a folheá-la, sem conseguir concentrar-se em quaisquer das doenças citadas e os modos de tratá-las. Olhar ou não olhar, para a morena, eis a questão que, mais que a taquicardia que o atacara, motivo de sua ida ao médico, passou a incomodá-lo.

Concluiu que não podia mentir para si mesmo quanto ao desejo de ver novamente os olhos da jovem assentados na sua pessoa. E sentiu o ego inquieto, sobretudo quando o pensamento aflorou súbito no seio de suas dúvidas: e se a morena realmente viu algo de interessante nele? Não era de se jogar fora. Cuidava do corpo e da mente com corridas matinais diárias, um pouco de ginástica e, pelo menos uma vez por semana, aula intensiva de ioga.

Certo, o físico não era apolíneo, mas apostava na simpatia, que já lhe possibilitara conquistas que dera antes por improváveis. A profissão também ajudava. Geografia não é assunto dos mais recorrentes, entre jovens e sessentões, mas ele sabia ornar de tal maneira suas falas sobre causas e relações entre os fenômenos físicos, biológicos e humanos, além de alguns aspectos raramente citados sobre a Terra, que encantava lá suas audiências.

Os cabelos melhoravam o retrato. Mais brancos que pretos, é verdade, porém crespos e caídos sobre os ombros, memória viva que mantinha afastada das barbearias, para jamais esquecer o tempo descontraído em que parecia ter acabado de chegar de Woodstock. Do mesmo modo, daquela fase alegre não abandonou o hábito de usar calças jeans, camisas estampadas indianas, colares de pedras semipreciosas e pulseiras de couro, compradas em Pipa.

A pretexto de um copo d'água e um gole de café, levantou-se e foi à copa, passando rente à cadeira onde a jovem entretinha-se na leitura da revista. A meio caminho da porta, percebeu que o rosto da morena imobilizara-se, sinal de que seu movimento fora notado. Tomou coragem e, antes de cruzar a porta, olhou para a moça, mas esta já estava novamente imersa nas páginas. Na volta para o seu lugar, a situação era a mesma. Afundou-se também na leitura.

Permaneceu assim, passando as páginas da revista pra lá e pra cá, sem se fixar em nada, até que a atendente pronunciou alto seu nome. Desta vez passou pela morena como se ela fosse uma pedra, e só ensaiou um sorriso quando abriu a porta do consultório da doutora Tarlee, inglesa de nascimento, mas brasileira desde os seis meses de idade, e esta, afável, perguntou-lhe: "Olá, seu Roberto, o que o traz aqui?" A consulta durou cerca de quarenta minutos.

Roberto saiu da sala menos tenso, porém mais ansioso. Correu os olhos pelo saguão, e quase agradeceu a Deus em voz alta ao ver a moça sentada na mesma posição. Passou por ela sem lhe dirigir o olhar, sentidos alerta. Ao abrir a porta e pôr os pés na rua, resolutamente dali, não se conteve e voltou a cabeça. Notou que, atrás do vidro, a morena o fitava e sorria. Correspondeu, mas o taxista, ao vê-lo, também sorriu, buzinou alto e estacionou ao seu lado.

Em cartaz

CINDERELA POP – (BRASIL 2018) Fantasia / Comédia / Família. Duração: 95 minutos. Sinopse: Cintia Dorella (Maise Silva) é uma adolescente que descobre uma traição no casamento dos pais. Descrente no amor, ela vai morar na casa da tia e passa a trabalhar como DJ, se tornando a Cinderela Pop. Mas ela não esperava que um príncipe encantado pudesse fazê-la se apaixonar. **TAMBIÁ 5: 15:00 - 16:50 - 18:40 - 20:30. MANGABEIRA 2: 14:15 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 18:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA). MANAIRA 3: 14:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:20 - 18:30 - 20:45.**

O PARQUE DOS SONHOS – (EUA / ESPANHA) Animação / Comédia / Família. Duração: 86 minutos. Sinopse: A jovem otimista e sonhadora June encontra escondida na floresta um parque de diversões chamado Wonderland, que é cheio de passeios e animais que falam. O único problema é que o parque está confuso e desorganizado. June logo descobre que o parque veio de sua imaginação e que ela é a única que pode deixar o lugar mágico de novo. **TAMBIÁ 6 3D DUB: 15:00 - 16:45 (02/03 a 06/03). MANGABEIRA 5 DUB: 14:00 (EXCETO QUINTA E SEXTA). MANGABEIRA 5 3D DUB: 16:45 (EXCETO QUINTA E SEXTA). MANAIRA 4 DUB: 13:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:45 (SOMENTE DE SÁBADO A QUARTA-FEIRA) - 17:45 (SOMENTE DE SÁBADO A QUARTA-FEIRA).**

A MALDIÇÃO DA FREIRA – (REINO UNIDO 2018). Terror. Duração: 76 minutos. Sinopse: No outono de 1960, os padres Thomas Riley (Lalor Roddy) e John Thornton (Ciaran Flynn) são enviados pelo Vaticano para investigar um evento milagroso em um lar irlandês para mulheres órfãs, grávidas solteiras ou com distúrbios mentais. Lá eles encontram uma adolescente grávida com sinais de possessão demoníaca e acabam descobrindo algo terrível. **MANGABEIRA 2 DUB: 16:30 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA) - 20:45 (EXCETO SEGUNDA-FEIRA).**

NÃO OLHE – (EUA 2018) Suspense / Terror. Duração: 103 minutos. Sinopse: Uma solitária jovem de 18 anos não encontra suporte familiar e nem amigos para que possa desabafar sobre os problemas de sua vida. Cansada, ela começa a conversar com o próprio reflexo no espelho apenas para externalizar sua angústia, mas rapidamente descobre que está trocando de lugar com uma espécie de clone que tenta convencê-la a tomar atitudes vingativas. **MANAIRA 4 LEG: 15:00 (SOMENTE QUINTA E SEXTA) - 17:20 (SOMENTE QUINTA E SEXTA) - 19:45 - 22:10.**

A CAMINHO DE CASA – (EUA 2018) Drama / Aventura / Família. Duração: 96 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Bella é uma cadela especial que vive com Lucas, um estudante de medicina veterinária que trabalha como voluntário em um hospital local. Um dia ela é encontrada pelo Controle de Animais na rua e acaba sendo levada para um abrigo a 400 milhas de distância de seu dono. No entanto, Bella, uma cachorra extremamente leal e corajosa, decide iniciar sozinha uma longa jornada de volta para a casa, emocionando a todos que cruzam o seu caminho. **MANGABEIRA 3 DUB: 14:45 - 17:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 19:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 21:35 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANAIRA 7 DUB: 14:10 - 18:30. MANAIRA 7 LEG: 16:20 - 20:55.**

CALMÁRIA (EUA 2018) Drama / Suspense. Duração: 107 minutos. Sinopse: O capitão de um barco de pesca (Matthew McConaughey) tem um passado misterioso que está prestes a vir à tona. Vivendo em uma pequena ilha do Caribe, sua vida assume um caminho que pode não ser tudo o que parece. Quando sua ex-mulher

(Anne Hathaway) retorna e faz um pedido inusitado e perigoso, ele começa a se questionar de tudo à sua volta. **MANAIRA 1 LEG: 14:15 - 18:45 - 21:00.**

SAI DE BAIXO – O FILME – (BRASIL 2018) Comédia. Sinopse: É a volta dos personagens icônicos da série de sucesso da Rede Globo, como Caco (Miguel Falabella), Magda (Marisa Orth) e Ribamar (Tom Cavalcante), assim como novos personagens que vão acrescentar à bagunça. **TAMBIÁ 4: 15:50 - 17:35 - 19:20 - 21:00. MANGABEIRA 4: 20:00 - 22:15. MANAIRA 6: 15:15 - 17:15 - 19:15 - 21:15.**

COMO TREINAR SEU DRAGÃO 3 – (EUA 2018) Animação / Família / Aventura. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: A animação acompanha o personagem Sologno e o desenvolvimento de seu maior sonho: arrumar um lar onde os dragões possam viver em paz. Mas, no meio deste plano, o perigo começa a rondar a sociedade viking quando o vilão Grimmel aparece para acabar com a liberdade dos dragões - especialmente Banguela. **TAMBIÁ 3 DUB: 16:10. MANGABEIRA 4 DUB: 15:00 - 17:30. MANAIRA 2 DUB: 13:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:45.**

ALITA – ANJO DE COMBATE – (EUA / ARGENTINA / CANADÁ 2018) Ficção científica / Ação. Duração: 122 minutos. Sinopse: Uma ciborgue é descoberta por um cientista. Ela não tem memórias de sua criação, mas possui grande conhecimento de artes marciais. Enquanto busca informações sobre seu passado, trabalha como caçadora de recompensas e descobre um interesse amoroso. **TAMBIÁ 6 DUB: 16:10 (28/02 a 01/03). TAMBIÁ 6 LEG: 18:30. TAMBIÁ 6 3D DUB: 20:50. MANGABEIRA 5 3D DUB: 14:00 (SOMENTE QUINTA E SEXTA) - 16:45 (SOMENTE QUINTA E SEXTA) - 19:15 - 21:45 (EXCETO QUARTA-FEIRA). MANAIRA 5 3D LEG: 16:45 - 19:20 - 22:00. MANAIRA 5 3D DUB: 14:15.**

ESCAPE ROOM – (EUA / ÁFRICA DO SUL 2018) Suspense. Duração: 99 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Passando por momentos complicados em suas respectivas vidas, seis estranhos acabam sendo misteriosamente convidados para um experimento inusitado: trancados em uma imersiva sala enigmática cheia de armadilhas, eles ganharão um milhão de dólares caso consigam sair. Mas quando percebem que os perigos são mais letais do que imaginavam, precisam agir rápido para desvendar as pistas que lhes são dadas. **TAMBIÁ 1 DUB: 16:40 - 18:40 - 20:40. MANAIRA 8 LEG: 21:45.**

A MORTE TE DÁ PARABÉNS 2 – (EUA 2018) Comédia / Terror. Duração: 100 minutos. Sinopse: Depois de morrer diversas vezes para quebrar o feitiço temporal que a mantinha presa no dia de seu aniversário, Tree Gelbman (Jessica Rothe) olha para o futuro, tentando escrever uma nova história ao lado de Carter (Israel Broussard). No entanto, quando um experimento científico dá errado, a jovem é forçada a retornar ao fluxo de repetição e, desta vez, morrer não será o bastante para escapar. **TAMBIÁ 2 DUB: 14:45 - 16:45 - 18:45 - 20:45. MANGABEIRA 1 DUB: 14:30 - 17:00 - 19:45 - 22:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA). MANAIRA 1 DUB: 16:30. MANAIRA 9 DUB: 14:45. MANAIRA 9 LEG: 17:00 - 19:30 - 22:00 (EXCETO QUARTA-FEIRA).**

UMA AVENTURA LEGO 2 – (EUA 2018) Animação. Duração: 107 minutos. Classificação indicativa: 9 anos. Sinopse: Cinco anos após os eventos do primeiro filme, a batalha contra inimigos alienígenas faz com que a cidade Lego torne-se Apocalipsisópolis, em um

futuro distópico onde nada mais é incrível. Neste contexto, Emmet constrói uma casa para que possa viver ao lado de Lucy, mas ela ainda o considera ingênuo demais. Quando um novo ataque captura não apenas Lucy, mas também Batman, Astronauta, Unikitty e o pirata, levando-os ao sistema planetário de Manar, cabe a Emmet construir uma espaçonave e partir em seu encaixe. No caminho ele encontra Rex Perigoso, um navegante solitário que decide ajudá-lo em sua jornada. **MANAIRA 8 DUB: 14:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 17:00.**

MINHA VIDA EM MARTE – (BRASIL 2017) Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fernanda (Monica Martelli) está casada com Tom (Marcos Palmeira), com quem tem uma filha de cinco anos, Joana (Mariana Santos). O casal está em meio ao desgaste causado pelo convívio por muitos anos, o que gera atritos constantes. Quem a ajuda a superar a crise é seu sócio Anibal (Paulo Gustavo), pareiro inseparável durante a árdua jornada de ajudar a salvar o casamento ou colocar fim a ele. **TAMBIÁ 3: 18:10 - 20:10. MANAIRA 2: 18:00 - 20:15.**

NORMANDIA NUA – (FRANÇA 2018) Drama / Comédia. Duração: 110 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Georges Balbuzard (François Cluzet) é o prefeito da pequena cidade de Mêle sur Sarthe, na Normandia, onde os agricultores vêm sofrendo cada vez mais por conta de uma crise econômica. Quando o fotógrafo Blake Newman (Toby Jones), conhecido por deixar milhões nus em suas obras, está passando pela região, Balbuzard enxerga nisso uma oportunidade perfeita para salvar seu povo. Só falta convencer os cidadãos a tirarem a roupa. **MANAIRA 8 LEG: 14:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).**

HOMEM-ARANHA NO ARANHAVERSO – (EUA 2018) Animação / Ação / Família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 117 minutos. Sinopse: Miles Morales é um jovem negro do Brooklyn que se tornou o Homem-Aranha inspirado no legado de Peter Parker, já falecido. Entretanto, ao visitar o túmulo de seu ídolo em uma noite chuvosa, ele é surpreendido com a presença do próprio Peter, vestindo o traje do herói aracnídeo sob um sobretudo. A surpresa fica ainda maior quando Miles descobre que ele veio de uma dimensão paralela, assim como outras versões do Homem-Aranha. **MANAIRA 8 DUB: 19:20 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).**

A MULA – (EUA 2019) Drama / Biografia. Duração: 116 minutos. Sinopse: Leo Sharp coleciona uma série de honras que vão desde de prêmios por seus trabalhos como paisagista e decorador até o reconhecimento por ter lutado contra os nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. No entanto, foi aos 90 anos que conquistou algo surpreendente: ele foi preso por portar o equivalente a três milhões de dólares em cocaína no seu carro, uma picape velha, no Michigan. Sharp era o líder do Sinaloa, um cartel de drogas no México e foi sentenciado a três anos de cadeia. **MANAIRA 11 LEG: 15:00 - 17:45 - 20:30.**

GREEN BOOK – O GUIA – (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 130 minutos. Sinopse: 1962. Tony Lip (Viggo Mortensen), um dos maiores fanfarrões de Nova York, precisa de trabalho após sua discoteca, o Copacabana, fechar as portas. Ele conhece um pianista e quer que Lip faça uma turnê com ele. Enquanto os dois se choram no início, um vínculo finalmente cresce à medida que eles viajam. **MANAIRA 10 LEG: 15:30 - 18:30 - 21:30.**

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3237-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] • Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Ação do bem

A ONG Milagre Sertão vai realizar ação em Itaporanga no mês de abril. No total, 88 famílias serão beneficiadas por doações de roupas, brinquedos, alimentos, itens de necessidade básica e pelos serviços de apoio à comunidade - como atendimento médico-odontológico - articu-

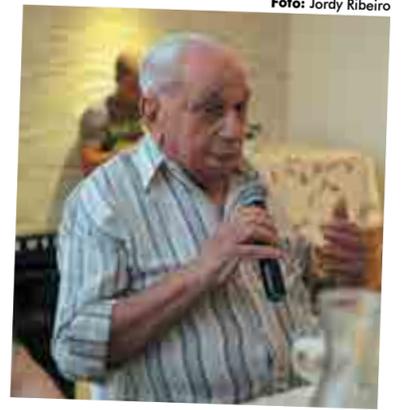
lado pelo time de voluntários. A ação será de 26 a 28 de abril, mas ainda dá tempo de ajudar. Mais informações, no site "milagresertao.org" ou pelo número (83) 3021-9891. Milagre Sertão é um projeto que muita diferença na vida de famílias afetadas pela seca no interior da Paraíba.



Raíssa Leite, Stephanie Serrano e Anne Furtado



Fabiana Araújo em camarote no Carnaval do Rio de Janeiro



Feliz aniversário para Joel Falconi



Bruno Cosme e Gustavo Benevides comandam turna no Carnaval carioca

Voz e violão

Está chegando o dia em que o mestre Geraldo Azevedo apresenta seu recente projeto, na capital paraibana. O show do DVD "Solo contigo" acontece no Teatro Pedra do Reino, às 21h, no dia 27 de abril. Uma apresentação intimista, embalada por um clima aconchegante. No repertório variado do compositor não falta espaço para os grandes sucessos, como "Bicho de Sete Cabeças", "Dia Branco" e "Táxi Lunar". Sim, mais um show imperdível.

Coluna do meio



Por **Dandara Costa**
scosta.dandara@gmail.com

Parabéns

Carlos Gláucio Farias, Elenira Pessoa Lima, Eurídice Moreira da Silva, Fabrizia de Matos, Gilvan Guedes Borges, Helen Paiva, Herófilo Maciel Franca, Joel Falcone, José Jacob Sobrinho, Lillian Navarro de Lima, Martinho Cunha Melo Filho, Neide Fernandes, Paulo Wamberto de Aquino, Thiago Moura Rodrigues e Yure Paulino Miranda.



Domênico Porto e Sabrina Satto

EM CG

Com o objetivo de valorizar e articular iniciativas que fortaleçam as micro e pequenas empresas, o Sebrae Paraíba promoveu, na última quarta-feira, um encontro com os agentes de desenvolvimento que atuam nos municípios de Campina Grande e região.

PARA OS BAIXINHOS

Após o sucesso do Vermelho e Branco, o Clube Cabo Branco aposta em matinê infantil. A estimativa é hoje cerca de 1.500 pessoas, entre crianças, pais, mães e familiares passem pelo o Carna Kids 2019, que além de muito frevo terá brinquedos e distribuição de guloseimas.



O apaixonado casal Bruna Diniz e Daniel Peixoto em ensaio romântico

Ui!

★ O advogado Domênico Porto este ano escolheu o Rio de Janeiro para curtir o Carnaval. Em um dos camarotes na Marquês de Sapucaí, o paraibano encontrou a musa Sabrina Sato, cujo ousado look de látex desenhado por Atsuko Kudo deu o que falar nas redes sociais.

★ Após o Bloco Barriga Branca, Ana Paula e Zé Mário Porto embarcaram para o Velho Mundo. Longe da folia carnavalesca, o casal está curtindo o frio europeu. A viagem, que começou em Paris, está sendo feita na companhia da família.



/// O arrependimento é um terrível desperdício de energia; você não pode construir sobre ele, e ele é bom apenas para se ficar revolvendo ///

KATHERINE MANSFIELD

/// O contrário do amor não é o ódio, mas o medo. O medo é o movimento fundamental da autocontração. O amor é o sentimento primordial da expansão ///

KEN WILBER





Fome volta à cena no Sertão com fim de programas sociais

No município de Pombal, a miséria tem retornado aos lares e o futuro de boa parte da população ficou no passado

Hévilla Wanderley
Agência Pública

Quando a parte de asfalto acaba, é preciso seguir mais cem metros em uma rua esburacada para chegar à casa simples do pescador Francielio Monteiro, o Hélio de Socorro, de 43 anos, no bairro Janduhy Carneiro, mais conhecido como “bairro das Populares”, na cidade de Pombal, Sertão da Paraíba. Uma casa de cinco cômodos, poucos móveis e com a pintura já desgastada abriga o pai e dois dos seus quatro filhos. Do lado esquerdo da porta de entrada, uma imagem de gesso de Jesus crucificado. Em pé, ao lado da imagem, Hélio conta que acaba de chegar do posto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) da cidade vizinha, onde recebeu a notícia de que a sua aposentadoria foi cancelada. Este era o segundo corte em dois meses. Ele já tinha perdido o benefício do Bolsa Família dos filhos, ficando basicamente sem renda. Com a pesca, só consegue arrecadar de R\$ 10 a R\$ 30 por semana.

A situação de Hélio não é muito diferente de vizinhos do seu bairro, ou de outros bairros pobres de Pombal, tanto na zona urbana como na rural. Mas é uma situação nova, com cara de passado.

A cidade, que fica a 370km da capital João Pessoa e tem aproximadamente 30 mil habitantes, já foi escolhida pela



Fotos: Agência Pública

Hélio teve a aposentadoria por invalidez cancelada. Com a pesca, só consegue arrecadar de R\$ 10 a R\$ 30 por semana

ONU para representar os municípios brasileiros na 70ª Assembleia Geral, que ocorreu em Nova York em setembro de 2015, como exemplo de desenvolvimento social e superação da pobreza. Na época, a então prefeita Pollyana Dutra (PSB) representou a cidade como um exemplo global de boas práticas. Representantes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) escolheram Pombal por ser o município brasileiro que chegou mais próximo de atingir os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, entre eles reduzir a pobreza e atingir o ensino básico universal.

Um dos principais motores daqueles anos de glória foi a capacitação promovida para os beneficiários do Bolsa Família. Muitos começaram a investir no próprio negócio, mais que dobrando o número de microempreendedores, de 283 em 2013 para 736 em 2014, segundo o IGBE. De acordo com Pollyana Dutra, o foco principal do programa era capacitar as mulheres.

O município se destacou também na educação. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5,7 no Ideb, o que colocou Pombal como sexta melhor cidade entre 223 mu-

nicipios paraibanos.

Hoje, a realidade é outra. Ao longo de quatro meses, a reportagem da Pública conversou com moradores da cidade e ouviu histórias repetidas: auxílios sociais cancelados sem justificativa clara, aposentadoria rural cada vez mais difícil de obter, e a comida que começa a faltar na mesa.

Futuro ficou no passado

Hélio encosta na porta, olha para a rua sem asfalto e conta que chegou a acreditar num futuro melhor: “Eu vivo doente, mas vivo de pesca, que o dinheiro não dá. A casa não é minha, é de um irmão meu

que me deu para morar, mas eu pago água, luz, gás. Estou comendo porque a minha mãe manda as coisas. Eu pensei que nós íamos ter um futuro melhor. Meu futuro é caçar um canto para morrer e pronto”, diz. Naquele dia ele não tinha mais do que arroz e dois pedaços de mortadela para comer e dar aos filhos.

Em setembro do ano passado, sua aposentadoria por invalidez foi suspensa. Em novembro, a perícia, realizada no próprio INSS, recusou o apoio financeiro. Lá pela mesma época, veio o corte do Bolsa Família – este foi cortado justamente por causa da aposentadoria que ele recebia, pois constava no sistema que não havia necessidade para os dois apoios.

Ao explicar sua situação à reportagem, Hélio fica nervoso. Cai, desacordado, no chão. A cena é corriqueira na casa do pescador, e depois de ser socorrido pela filha e o sobrinho ele se recusa a ir ao hospital: “Não adianta nada”.

Por causa de um acidente na infância, Hélio tem fraturas na mão e na perna direita, e foi diagnosticado com epilepsia pós-traumática. É por isso, conta, que jamais conseguiu um emprego formal. Sempre viveu da pesca.

Apenas em 2012, conseguiu se aposentar por invalidez, passando a receber um salário mínimo. Comple-

mentava a renda com o Bolsa Família em apoio à educação dos filhos: R\$ 466. Separado da ex-mulher, alcoólatra, ele cria os quatro com pouca ajuda. A mais velha, de 16 anos, foi embora com o namorado para Goiás, em busca de condições melhores. O menino de 14 anos está vivendo com a família da mãe. Ele cuida dos dois mais novos, uma menina de 13 e um menino de 10. Desiludidos, todos abandonaram a escola depois do corte no Bolsa Família. Este ano, só os dois mais novos voltaram. “Eu não queria que eles parassem. Conversei com os professores, que me disseram que eles estavam muito agressivos, não faziam a tarefa”, diz o pai.

“Só Deus e Nossa Senhora Aparecida podem fazer algo por mim. Eu vou recorrer na Justiça [para conseguir a aposentadoria] pelas crianças, para não vê-las passando fome. Eu só tenho pena delas, de mim não porque eu já estou cheio de doenças”, suspira. “Eu nem posso ficar só. Quando vou pescar, é com alguém porque eu tenho esse problema na minha cabeça.” Foi só no ano passado que conseguiu fazer uma tomografia, paga por um vereador da cidade. “O médico me passou quatro tipos diferentes de remédios, mas eu já até perdi as receitas. Isso foi ano passado, quando cortaram tudo. Eu nunca tive dinheiro para comprar nenhum.”

Cortes afetaram as famílias

Em uma cidade pequena como Pombal, o corte de 200 famílias causa um grande impacto. Para a auxiliar de serviços Joana Paula da Silva, de 37 anos, que também mora no bairro das Populares com o marido e dois dos três filhos e ganha apenas um salário mínimo, os R\$ 420 que recebia do Bolsa Família eram essenciais. O corte ocorreu no início do ano passado. “Eu estava recebendo, até que um dia não veio. Aí, eu fui lá onde faz o cadastro [na Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social de Pombal], e me disseram que faltava a frequência deles na escola para mandar para Brasília. Eu fui à escola, peguei e entreguei. Passei uns cinco meses indo e todo mês a menina que trabalha lá me dizia que ia vir. Todo mês era isso e nada”, conta.

Hoje os filhos de Paula têm 19, 17 e 11 anos. Atualmente, apenas a mais nova estuda. Para estar no Bolsa Família, é preciso ter renda por pessoa de até R\$ 85 mensais, mesmo que a família não tenha filhos menores de idade. Se a família tiver na sua composição crianças ou adolescentes de até 17 anos, o patamar passa para R\$ 170 mensais. O valor vai aumentando dependendo da quantidade de crianças ou adolescentes na escola. Mas, para Joana, o corte representou uma grande surpresa. A explicação da frequência não a convenceu, já que os dois filhos mais novos iam para a escola todos os dias,

e podiam provar. Talvez seja o fato de ter carteira assinada, questiona, mas já faz quatro anos que trabalha e só no ano passado foi cortado o Bolsa Família. “São quatro pessoas que moram na casa e vivem com um salário. Faz muita diferença para gente porque com o dinheiro eu pagava água, pagava energia, comprava o que estava faltando.”

Sem dinheiro, a água da família foi cortada. “Eu estou pegando da casa da vizinha. A energia, eu faço de tudo para conseguir pagar.” Joana contraiu dívidas, como pagar o botijão de gás, que custa R\$ 70. “Esse mês mesmo, eu comprei o material [escolar] dela todo fiado”, diz, apontando para a filha. “Sem Bolsa Família, né?”, suspira.

Outros moradores de Pombal têm enfrentado cortes no Bolsa Família por justificativas variadas e pouco lógicas. Um dos casos mais tristes é o de Maria de Fátima dos Santos Souto, de 53 anos. Ela é deficiente auditiva e não escuta nem fala, por isso também nunca trabalhou. O benefício foi cortado em outubro de 2017. O motivo foi porque Maria de Fátima entrou com o pedido de aposentadoria por invalidez. Mas, mesmo esse pedido não sendo aprovado, o Bolsa Família foi cortado. Desde então, ela e o marido dependem quase que exclusivamente da ajuda da família para comer.

Continua na página 14



Relatório da Oxfam mostra que, pela primeira vez nesses últimos 15 anos, a redução da desigualdade de renda parou de funcionar no Brasil

Benefícios começaram ser reduzidos no governo Temer

O benefício de Hélio foi só um de um total de 552 mil que foram cancelados nos últimos dois anos em todo o Brasil, após o “pente-fino” do INSS. O processo de revisão das aposentadorias começou a ser realizado em agosto de 2016, mesmo mês do impeachment de Dilma Rousseff, quando o então presidente Michel Temer encaminhou ao Congresso a Medida Provisória (MP) 739, que acabou perdendo a validade por não ter sido votada. Em janeiro de 2017, ele publicou a MP 767, com texto praticamente idêntico à anterior.

Essa medida restringiu o acesso aos benefícios previdenciários, em especial os benefícios por incapacidade: o auxílio-doença e a aposentadoria por invalidez. Com os ajustes, o prazo mínimo de contribuição para ter direito ao auxílio-doença, aposentadoria por invalidez ou salário-maternidade aumentou. O segurado deveria ter pelo menos seis meses de contribuições para receber o auxílio-doença ou aposentadoria por

invalidez, e cinco meses para ter direito ao salário-maternidade. A medida estabeleceu também um bônus para os médicos peritos do INSS que fizessem perícias extras nos casos de benefícios por incapacidade mantidos sem perícia há mais de dois anos. O benefício valia R\$ 60, e os “incentivos” seguem em vigor por dois anos depois da Medida.

Cerca de 1,1 milhão de perícias foram feitas pelo órgão. No fim da operação pente-fino, foram cancelados 80% dos benefícios de auxílio-doença revisados e 30% das aposentadorias por invalidez, segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Em novembro do ano passado, o MDS anunciou que a revisão dos benefícios de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez tinha gerado uma “economia” de R\$ 13,8 bilhões.

Essa não é a primeira vez que essas revisões acontecem, segundo o gerente executivo do INSS em João Pessoa, Rogério Oliveira. O diferencial dessa vez foi a criação de um programa específico através

da medida provisória, que depois se transformou em lei. “Essa lei agilizou a análise dos benefícios para revisar os processos das pessoas que estariam recebendo há mais de dois anos. A diferença é que agora se tornou mais rigoroso”, salientou.

Segundo o cientista político e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) José Henrique Artigas, embora várias cidades paraibanas tenham quase atingido Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em meados desta década, a crise econômica trouxe desemprego e consequentemente a volta da fome – em especial para aqueles municípios que dependem do governo federal.

Com Pombal foi assim. De acordo com o IBGE, o número de pessoas ocupadas na cidade caiu 21% entre 2015 e 2016, de 4.054 para 3.200 pessoas. Já o número de pessoal ocupado assalariado era de 3.403 e caiu para 2.566, uma redução de 24%. O salário médio despencou de R\$ 1.900 para R\$ 1.700.

Cortes nos benefícios sociais agrava a vida do sertanejo

Além da falta de recursos financeiros para viver com mais dignidade, os problemas de saúde trazem consequências

Hévilla Wanderley
Agência Pública

Não muito longe da casa do pescador Hélio, ainda no bairro As Populares, mora a cozeira Sandreli de Sousa Medeiros, de 41 anos. Assim como o pescador, ela também enfrenta problemas com o INSS e teve o seu benefício do Bolsa Família suspenso. Funcionária pública desde 2012, depois de ter passado no concurso da prefeitura para trabalhar no Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Sandreli começou a ter problemas de saúde devido à profissão. “A doença que eu tenho, artrite, artrose, osteoporose, fibromialgia – foi o trabalho que causou. Coveira. Cavando. Acabou comigo”, resume.

Ela precisou pedir afastamento do cargo em março de 2016. São mais de 20 papéis entre laudos e atestados que Sandreli guarda, assinados por médicos diferentes, entre clínicos gerais, reumatologistas e ortopedistas. Atestados que informam o exato problema

de saúde: ela se encontra em estado avançado de dores articulares, não podendo exercer suas funções laborais por tempo indeterminado. Laudos que descrevem que a paciente tem abaulamento discal, um processo de desgaste ou perda da elasticidade do disco intervertebral, em diferentes vértebras. Esse é o processo inicial da hérnia de disco. “Quando foi em 2016, eu me afastei em março e dei entrada no INSS, recebi alguns dias, menos de um salário mínimo. Voltei lá, foi então que começaram a me negar. Eu já dei umas três entradas. Tudo negado. Eu acredito que lá eles estão para negar”, lamenta.

Embora tenha os laudos, Sandreli não consegue se aposentar por invalidez. “Eu tomo oito comprimidos por dia. Tem dia que eu não me levanto da cama. Eu já estou tomando agora morfina”, conta. Os remédios custam mais de R\$ 300. Apenas dois deles ela consegue pegar no posto de saúde. Algumas vezes, precisa economizar na feira para comprar os remé-



Sandreli Medeiros, que teve o benefício do Bolsa Família suspenso, mostra os laudos que atestam o seu problema de saúde

Fotos: Agência Pública

dios. Quando não tem mais jeito, as dores voltam e ela acaba internada na emergência do Hospital Regional de Pombal.

Para piorar, ela perdeu o Bolsa Família porque, segundo consta no cadastro, é funcionária pública do município, mesmo que não receba o salário há

quase três anos. Agora, Sandreli depende quase que exclusivamente da ajuda da família e dos vizinhos. A sua água está cortada por falta de pagamento e a energia já está com duas contas atrasadas.

Sentada em um banco de madeira na calçada de sua casa,

com uma pilha de exames sobre as pernas, Sandreli explica as dificuldades para conseguir os remédios de que precisa para as dores. Já chegou a acionar o Ministério Público por causa da medicação, mas acaba parando nos problemas da burocracia, uma vez que precisa

que algum médico preencha uma ficha afirmando que ela precisa dos medicamentos. “Nenhum dos médicos da cidade quis preencher minha ficha da Promotoria. Alguns porque sabem que é para eu colocar o município na Justiça, outros têm medo de serem chamados para depor”, diz.

O gás acabou em novembro do ano passado, e desde então ela come com a filha de 17 anos na casa da mãe, que é ao lado da sua. Enquanto mostra o fogão sem gás, Sandreli se lembra de quando era mais nova: naquela época ela também já passou por uma situação parecida. “Eu já sofri muito para trás também. Passei muita fome. Já cheguei a comer farinha com café para poder ir para a escola, e não foi uma nem duas vezes, não. Minha mãe fazia o café de manhã, a gente colocava um pouco de farinha dentro, mexia, comia e ia para a escola”, conta.

“Depois de tudo, eu nunca pensei que a gente passaria pelo que estamos passando.”

Ações na PB ultrapassam 14 mil, diz a Justiça

Sem Defensoria Pública na cidade, a única maneira que algumas pessoas encontram para contestar na Justiça as aposentadorias suspensas é contratando um advogado particular. Jaques Ramos é o advogado de Hélio, Sandreli e muitos outros em Pombal e região. Ele explica que os processos esbarram na burocracia judiciária e ficam por meses parados. Segundo o advogado, são vários os problemas. Não existe Justiça Federal na cidade, apenas a Estadual. Os três juízes estaduais acumulam outras funções e não são preparados para a área previdenciária. E faltam médicos peritos que possam analisar os requerentes e dar o parecer contra ou a favor do INSS.

De acordo com os números do Tribunal de Justiça da Paraíba, há 14.197 ações previdenciárias impetradas na Justiça Estadual esperando uma resposta. Entre os 18 tipos diferentes de processos, os que têm os maiores números são: aposentadoria por invalidez (2.078), auxílio-acidente (1.308), auxílio-doença acidentário (1.760) e auxílio-doença previdenciário (3.535). Na cidade de Pombal, as ações somam um total de 246 processos. Mais da metade é sobre auxílios-doença previdenciários (148).

Como o andamento demora, muitos requerentes têm uma piora na sua situação durante o processo. “Normalmente, eles já estão doentes, então ficam mais nervosos porque gera medo. Teve um dos meus clientes que acabou no hospital quando, após uma revisão, ele teve a pensão cancelada”, contou o advogado.

+ A primeira com diploma na família, um orgulho

A paisagem amarelada revela a falta de chuva, tão comum em novembro. Para encontrar a casa de dona Aparecida Ferreira é preciso sair da BR-427 e pegar uma curta estrada de terra até o sítio Tabuleiro Redondo, na zona rural de Pombal. A temperatura da tarde chega a quase 40°C. Ao chegar, logo se vê o orgulho da família em uma faixa estendida na frente da casa: “Parabéns psicóloga Priscila Rêgo”.

Priscila é a primeira da família a concluir a universidade. Justamente naquele dia, ela tinha saído para fazer uma prova de concurso na cidade de Coremas. Priscila conseguiu se graduar graças ao programa de financiamento estudantil Fies e precisa quitá-lo este ano.

Mas, naquele mesmo dia, dona Aparecida contava à reportagem que a situação financeira se agravou em 2017. Foi quando cortaram o seu benefício do Bolsa Família. “Me disseram que eu tinha que renovar o cadastro e esperar. Eu renovei, mas passou um ano e seis meses, só então veio. Recebi um mês, em setembro, e foi cortado de novo. Já estava tudo mais difícil, só que ficou mais”, conta. O benefício foi cortado no início de 2017, após idas e vindas, chegou a ser depositado em setembro de 2018, um único mês nestes últimos dois anos. E nunca mais.

Era com o dinheiro do Bolsa Família que dona Aparecida conseguia pagar o transporte e a alimentação para a filha fazer faculdade. Atualmente, na casa de dona Aparecida moram três pessoas: ela, o marido, Manoel, e uma das filhas. O marido é o único que tem renda. Ele é produtor rural e vende o leite de umas poucas vacas. Para complementar a alimentação, planta milho e feijão, o restante tenta comprar quando o dinheiro dá. Por causa da falta de renda fixa, em teoria eles deveriam ter o direito ao programa, mesmo com os filhos já adultos. “Uma semana compra

uma coisa, na outra compra outra. Não tem ajuda de ninguém, só de Deus. A gente come arroz, feijão, às vezes, faz macarrão, misturo com ovo. Não dá para comprar frutas.”

Aos 20 anos, Patrícia Rêgo ainda sonha em fazer uma faculdade como a irmã. Ela fez o Enem, mas não conseguiu atingir a pontuação necessária e pretende continuar tentando. Esta é a primeira vez que a estudante vive uma situação tão difícil. Ela disse que sempre ouvia muito os pais falarem sobre como eram os problemas de sua época, mas que para ela parecia algo distante. “Eu escutei minha mãe dizer que trabalhou muito em roça e que minha avó sofreu muito para criar eles, que nem calçado eles tinham. Meu pai conta que veio calçar uma sandália depois de 10 anos, uma Havaiana. Até que então, uns dois anos para cá, a gente vem passando uma crise muito grande, questão financeira e política também”, diz.

Apesar de bastante jovem, Patrícia vê o futuro com bastante pessimismo.

O otimismo não impera na comunidade, tanto que o secretário da Associação do Sítio Tabuleiro Redondo, Francinaldo José dos Santos, uma espécie de presidente de bairro, relembrou as principais mudanças do lugar nos 20 anos que ele esteve à frente da associação. O sítio tem aproximadamente 40 casas.

“Quando eu entrei, era muito difícil. Os anos de seca não tinha as facilidades que tem hoje. Houve uma grande mudança dos governos Lula para cá. É uma convivência com a seca, através de cisternas, abastecimento d’água com carro-pipa pelo Exército, teve construção de barragens subterrâneas, pequenos barreiros, Garantia-Safra. Coisa que a gente nunca teve nos governos passados. Tem uns programas que ainda estão continuando, mas defasado. Está começando a ficar difícil”, relata. “Já tem gente cozi-

nando à lenha. Aposentado que a renda não dá para trocar o bujão.”

A maior preocupação de Francinaldo é como as pessoas à sua volta vão conseguir se sustentar. Segundo disse, muitas famílias da comunidade tiveram benefícios cortados e aposentadorias suspensas e já não vem mais auxílio para aguentar os anos de seca. De acordo com o presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), Porfírio Loureiro, a Paraíba teve sete anos consecutivos de chuvas abaixo da média.

Mesmo assim, ela garante que a atual gestão se preocupa bastante com a situação da população. “Nós concedemos ajuda. Na maior parte foi cesta básica, ajuda financeira de água e luz, de gás de cozinha, urna funerária, kit bebê, aluguel social. A gente tem uma tabela para conceder até R\$ 200 de aluguel. Temos mais de 30 famílias beneficiadas”, diz. Ela é coerente ao defender a atuação do governo, comandado por Abmael de Sousa Lacerda (MDB), mais conhecido como Verissinho. É seu marido.

Hoje, Verissinho está na prefeitura graças a um recurso de uma decisão do Tribunal de Justiça (TJ) da Paraíba. Em dezembro de 2017, ele teve seu mandato cassado por improbidade administrativa no seu primeiro mandato, em 2004, e foi punido com a suspensão dos direitos políticos por quatro anos. De acordo com o processo, o prefeito teria fraudado vários processos licitatórios. Entre as irregularidades investigadas, está o fato de ter ignorado o número mínimo de participantes na concorrência de licitação, a adoção por parte do gestor de carta-convide no lugar de tomada de preços e também a denúncia de que teria superfaturado a contratação de serviços de limpeza urbana. Para não perder o cargo, o prefeito recorreu e governa sob liminar, enquanto aguarda o julgamento do mérito pelo TJ.

Ela devolveu o Bolsa Família e foi manchete em todo o país

Na outra ponta da equação, estão as sertanejas. No início desta década, mais de 300 mulheres da cidade de Pombal devolveram o benefício do Bolsa Família, chegando à capa de jornais do Brasil inteiro, apontadas como símbolo de honestidade e superação.

Uma delas é Maria de Sousa Pereira Medeiros, que vai fazer 70 anos em abril. A aposentada foi uma das primeiras pessoas a ser beneficiada pelo Bolsa Família. “Nós não tínhamos salário de nada”, fala, apontando para o marido. “A gente morava no sítio Maria dos Santos. Ele trabalhava na roça e eu trabalhava em casa.”

Pouco tempo depois de terem conseguido o benefício, o dono da terra onde moravam arrendou para terceiros e os dois tiveram que ir embora. “Vimos morar na cidade porque a terra não era nossa, éramos apenas moradores. Tínhamos um trocado, o patrão também ajudou e assim conseguimos comprar este terreno, fazer a ‘sapata’ e construir a casa. A nossa vida está mais fácil. Porque de primeiro a gente não tinha renda de nada e agora já tem as duas aposentadorias para gente e para ajudar nossos filhos”, conta Maria.

“Quando eu me aposentei, eu recebi um papel pedindo para eu comparecer na ‘casa branca’ [como é conhecida a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social de Pombal]. Quando cheguei lá, a menina me disse: ‘Olha, dona Maria, nós chamamos a senhora aqui para saber se é de livre vontade que a senhora poderia entregar o Bolsa Família. A senhora já está aposentada e tem muita gente que não tem benefício de nada’. Aí eu disse: ‘Minha filha, eu entrego.’”

Nicolás Maduro analisa adotar medidas contra Juan Guaidó

Comportamento do líder opositor de se autodeclarar presidente está sendo analisado por órgãos do governo

Da Agência Brasil

O comportamento de Juan Guaidó, autodeclarado presidente interino da Venezuela, será analisado pelos órgãos do governo de Nicolás Maduro. O anúncio foi feito ontem pela vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez. Segundo ela, as ações de Guaidó serão avaliadas por instituições sólidas e sustentáveis.

Delcy Rodríguez não adiantou que medidas podem ser tomadas contra Guaidó cujo retorno é aguardado na Venezuela.

“Seu comportamento e suas atividades serão cuidadosamente analisadas pelas instituições do Estado. Medidas apropriadas serão tomadas”, disse a vice-presidente referindo-se a Guaidó, lembrando que também serão analisadas suas ações nas visitas aos países vizinhos.

A vice-presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, durante coletiva de imprensa em Moscou, Rússia. - Maxim Shemetov/Reuters/Direitos reservados

Delcy Rodríguez não adiantou que medidas podem ser tomadas contra o líder opositor Juan Guaidó, cujo retorno é aguardado na Venezuela

Para Delcy Rodríguez, Guaidó expôs negativamente a Venezuela. “Como venezuelana, tenho vergonha alheia por ver uma pessoa não se limitar ao ridículo nacional e seguir para o ridículo internacional”, disse.

Nas redes sociais, Guaidó promete retornar à Venezuela a qualquer momento. Ele convocou para hoje mobilizações em Caracas e várias cidades do interior do país. Nos últimos dias, o interino esteve na Colômbia, no Brasil, no Paraguai, na Argentina e no Equador.



Foto: Maxim Shemetov/Reuters

A vice-presidente venezuelana, Delcy Rodríguez, afirmou que as ações de Juan Guaidó serão avaliadas por instituições sólidas e sustentáveis

+

Líder da oposição volta ao país e convoca mobilização nacional

O autodeclarado presidente interino da Venezuela, Juan Guaidó, que retornou nessa segunda-feira ao país, convocou a população para uma mobilização nacional ontem a partir das 11h (horário de Caracas, meio-dia em Brasília). Em Caracas, a concentração está organizada para a Avenida de Las Mercedes, a principal da capital.

No domingo (3), por volta das 21h40, Guaidó fez uma live (transmissão ao vivo) nas redes sociais. Ele apresentou um balanço de sua viagem por cinco países da América do Sul: Colômbia, Brasil, Paraguai, Argentina e Equador. Segundo ele, foi firmada uma “coalizão” internacional em favor da democracia.

“As opções de recuperação econômica estão sobre a mesa. Isso está acompanhado da mobilização cidadã e do povo venezuelano”, destacou Guaidó.

Ameaçado pelo governo Nicolás Maduro de prisão, o interino disse não

temer os riscos de retornar à Venezuela. De acordo com ele, seu regresso ao país é acompanhado pelo mundo e pelo povo venezuelano. Na transmissão ao vivo, Guaidó estava ao lado da mulher, Fabiana.

“Se tentarem me sequestrar, temos todos os passos a seguir”, disse. “Hoje estamos mais mobilizados do que nunca”, acrescentou. “Se me sequestrarem, será um dos últimos horrores. No passado, sequestraram e mataram nossa gente e estamos mais fortes do que nunca”, afirmou. “A força é a união.”

Em janeiro, a Suprema Corte da Venezuela, sob controle de Maduro, proibiu Guaidó de deixar o país e congelou seus bens. Porém, a Assembleia Nacional, de maioria opositora, aprovou uma licença para o interino deixar a região.

Convites

Durante a transmissão, que durou quase meia hora, o interino relatou

que deve ir ao Chile, no próximo dia 22, quando haverá a Cúpula do Prosur, fórum convocado pelo presidente chileno, Sebastián Piñera, para discutir alternativas de incremento nas relações das Américas.

Também afirmou que pretende ir ao Peru e a Honduras. Segundo Guaidó, as visitas são importantes para o fortalecimento da união em torno da Venezuela. Ele ressaltou o esforço conjunto para buscar eleições livres, o restabelecimento da democracia, a solução para a fome e a emergência sanitária.

Guaidó contou que, em Brasília, ele encontrou uma família que caminhou na região de Santa Elena de Uiarén (fronteira da Venezuela com o Brasil) no esforço de escapar das dificuldades e ter oportunidades em outro país. Emocionado, ele disse que trabalhará para que os imigrantes possam regressar à Venezuela com chances de reconstruir suas vidas.

Anistia

O interino reiterou que pretende anistiar os militares e funcionários públicos, que atualmente servem ao governo Maduro. Com um discurso de compreensão sobre as necessidades desses trabalhadores, afirmou que vai se reunir para conversar com eles sobre alternativas.

“Funcionários públicos: a democracia está sequestrada. Haverá uma legislação específica para este setor. Não podemos seguir com a administração de Maduro. Vamos proteger os funcionários públicos”, disse Guaidó. “Hoje as Forças Armadas venezuelanas devem exercer suas funções.”

O interino disse que o esforço de todos é pela paz. “Nós queremos a paz, mas a paz não existe quando há massacre, como o de indígenas na fronteira”, disse. “Nós não ficaremos de braços cruzados.”

Ao final da transmissão, Guaidó mostrou uma fotografia da filha, Miranda, de um ano e nove meses, e disse emocionado: “Hoje Miranda completa 21 meses”.

Fotógrafo é libertado pelo governo egípcio

Da AFP

O fotógrafo jornalista Mahmoud Abu Zeid, conhecido como Shawkan e preso desde 2013 por cobrir a repressão de uma manifestação islâmica no Cairo, foi libertado ontem.

“Ele saiu às 6h (1h no horário de Brasília) da delegacia de Al Haram (perto da pirâmide de Gizé) e está em sua casa”, disse seu advogado, Taher Abul Nasr, à AFP.

“Vou continuar o meu trabalho de fotógrafo”, afirmou à AFP, sorridente e cercado por sua família,

durante uma entrevista em sua casa pouco depois de sua libertação.

Ao seu lado, sua mãe Reda Mahrous, de 61 anos, declarou que “sempre disse a ele para evitar esse tipo de problema. Mas ele sempre afirmou que ‘tinha o jornalismo no sangue’”.

Nas primeiras horas desta segunda-feira circularam nas redes sociais fotografias de Shawkan, de 31 anos, sorridente.

Em setembro passado ele foi condenado a cinco anos de prisão, tempo que coincidia com o período em que estava preso.



Foto: Social Media

No condado de Lee, no Alabama, causou destruição e medo à comunidade

Tornado mata 20 e deixa muita destruição nos EUA

Da Agência Brasil

Um tornado atingiu o condado de Lee, no Alabama, Estados Unidos, e deixou pelo menos 20 mortos, incluindo crianças. Edifícios e torres de telefonia foram destruídos, segundo autoridades locais. O legista do condado de Lee, Bill Harris, disse que pessoas ainda são retiradas de escombros.

A governadora do Alabama, Kay Ivey, lamentou os efeitos do tornado. “Nossos corações estão com aqueles

que perderam suas vidas nas tempestades que atingiram o condado de Lee hoje”, disse no Twitter. “Orando por suas famílias e todos aqueles cujas casas ou empresas foram afetadas.”

O Serviço Nacional de Meteorologia emitiu avisos de tornado. De acordo com autoridades, o tornado passou pelo centro de Beauregard, deixando um rastro de destruição de pelo menos 800 metros. O cálculo é que o tornado teve velocidade de 218 quilômetros por hora.

Após vitória liberal, uma mulher poderá dirigir o governo da Estônia

Kaja Kallas, jurista de 41 anos, é filha do ex-primeiro-ministro Siim Kallas e defensora da União Europeia

Da France Presse

Pela primeira vez em sua história, o governo da Estônia poderá ser liderado por uma mulher, Kaja Kallas, filha do ex-primeiro-ministro Siim Kallas, após a clara vitória da oposição liberal nas eleições legislativas realizadas no domingo (3).

Sob a orientação desta jurista de 41 anos, o partido Reforma superou claramente o Partido do Centro, do atual primeiro-ministro Juri Ratas, seguido pelo partido de extrema-direita EKRE.

O Reforma conseguiu seduzir os eleitores com um programa favorável às empresas, promessas de redução de impostos e planos de seguro diante do desemprego, para impulsionar a criação de empregos.

A questão dos impostos e dos gastos do Estado dominaram a campanha eleitoral no país báltico, membro da zona do euro e da Otan.



Foto: Raigo Pajula

Se Kallas conseguir formar um governo, Estônia será governada por 2 mulheres: a presidência é ocupada por Kersti Kaljulaid

A campanha também foi caracterizada por uma fratura entre as cidades e áreas rurais, e tensões relacionadas a uma reforma do sistema educacional em russo, uma fonte de incerteza para uma grande comunidade russa.

O partido Reforma recebeu 28,8% dos votos, contra 23% do Centro e 17,8% para o EKRE, de acordo com os resultados finais divulga-

dos pela Comissão Eleitoral.

Com estes números, o parlamento de 101 assentos terá 34 assentos para os liberais, o Centro terá 26 e o EKRE cerca de 19. Os conservadores do Partido Livre

Pro Patria, 12 e o Partido Social-Democrata, 10.

Se Kallas conseguir formar um governo, a Estônia será governada por duas mulheres, já que a presidência do país é ocupada desde 2016 por Kersti Kaljulaid.

Defensora da União Europeia, Kallas anunciou que vai se dedicar imediatamente a "construir um governo".

"O Reforma tem agora duas opções para formar uma coalizão: uma com o Pro Patria e os social-democratas, ou com o Centro. Para começar, queremos consultar todos os parceiros em potencial", apontou Kallas em um comunicado oficial.

Ela recordou, no entanto, as "fortes divergências" com o Centro em três tópicos: questões tributárias, cidadania e educação.

Quando consultado se o Centro estava disposto a participar de uma coalizão dominada pelo Reforma, o primeiro-ministro Ratas

respondeu "é claro", sem oferecer outros detalhes.

Se as duas forças chegarem a um acordo - como aconteceu no passado -, os dois partidos teriam uma maioria sólida de cerca de 60 assentos.

As únicas questões de consenso entre os dois partidos é a permanência da Estônia na União Europeia e na Otan, instituições que são vistas como uma proteção contra hipotéticas ambições regionais de Moscou.

Os dois também propõem uma política de austeridade e limitação dos gastos públicos.

Durante a campanha eleitoral, o Centro se comprometeu a aumentar a aposentadoria em 8,4% e substituir a alíquota única por um imposto sobre a renda, embora o Reforma tenha criticado esse projeto.

Por outro lado, Kallas também poderia convocar os conservadores do Pro Patria e os social-democratas para formar uma maioria de cerca de 56 deputados.

GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site viageguanabara.com.br, do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS
SAC 0800 728.1992